

SECONCI

GUIA ANUAL • 2020

INOVAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL: NOVOS CENÁRIOS, NOVOS DESAFIOS

CONSTRUÇÃO CIVIL CONTRUINDO
A CIDADE E A CIDADANIA



SECONCI
A SAÚDE DA CONSTRUÇÃO

MISSÃO, NEGÓCIO E CRENÇAS

MISSÃO

Atender com excelência os usuários, servindo como agente transformador da indústria da construção.

NEGÓCIO

Contribuir para o desenvolvimento da indústria da construção, cuidando da saúde, segurança e qualificação profissional dos trabalhadores, promovendo a cidadania e o respeito, procurando ser um instrumento de crescimento do indivíduo como cidadão.

CRENÇAS

- O SECONCI é agente transformador das pessoas na Construção Civil.
- A gestão ética dos recursos advindos dos contribuintes garante a perenidade da entidade.
- Saúde e Educação são fundamentais para que todos do setor possam evoluir como profissionais e cidadãos.
- Investir na qualidade de vida do trabalhador melhora a produtividade do setor.
- O SECONCI tem o dever de maximizar o retorno do investimento dos contribuintes nas ações de desenvolvimento das pessoas.
- Praticar a responsabilidade sócio-ambiental é um dever do SECONCI.
- Buscar parcerias com outras entidades permite realizações mais abrangentes e eficazes.
- Fomentar boas práticas de gestão é fator essencial para o desenvolvimento do Setor.
- Adequar a legislação de SST à realidade do Setor facilita a sua aplicação.

Novos tempos



O ano de 2019 foi desafiador para a construção civil. O setor veio de um período turbulento da economia e buscou fôlego para uma retomada, esperando a volta dos investimentos e a melhora da confiança dos empresários. As expectativas eram grandes e reais. Mas quando tudo parecia caminhar para o fim do período recessivo, um desafio ainda maior se apresentou: a pandemia do coronavírus, que paralisou não só o Brasil, mas o mundo todo. Neste cenário, a construção foi considerada atividade essencial, as obras foram continuadas e os gestores tiveram que alterar rotinas e perspectivas da noite para o dia.

Nestes novos tempos, o Seconci-Rio assumiu um protagonismo importante, promovendo uma série de serviços de orientação para as empresas e para os trabalhadores, reiterando seu compromisso com a saúde e segurança daqueles que atuam na construção civil. Um exemplo é o serviço de vistoria na obra, que, de abril a julho, visitou mais de 130 canteiros de obra, beneficiando cerca de 12 mil trabalhadores, com informações sobre as medidas protetivas de enfrentamento ao coronavírus.

Todos os serviços colocados em prática pelo Seconci-Rio estavam alinhados com a necessidade das empresas, de proteção ao efetivo da obra, mostrando que a promoção de medidas sanitárias foi uma responsabilidade assumida por todos. O protocolo de ações protetivas elaborado pela entidade, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio), fez-se premente e serviu de

base para as ações promovidas pelas construtoras em seus canteiros.

A saúde e a segurança do trabalho estiveram, mais do que nunca, na ordem do dia do Seconci-Rio e das construtoras, envolvendo também a modernização das Normas Regulamentadoras, iniciada no ano passado, que tem sido objeto de estudos e adequações por parte das empresas, na certeza de que teremos um ambiente de negócios mais seguro, transparente e sempre primando pelo bem-estar daqueles que colocam a mão na massa, diuturnamente, erguendo o futuro das nossas cidades.

Um novo mundo, certamente, está despontando. Um mundo mais digital, mais cauteloso, onde as empresas buscam se aprimorar para cumprir seus objetivos e onde a inovação aparece como uma revolução produtiva para entregar mais e da melhor forma. A sustentabilidade dos negócios, atualmente, está atrelado à comunhão de muitos fatores e todos eles convergem para a tecnologia, sempre presente nas mudanças e no desenvolvimento de um País.

Neste novo normal temos que seguir em frente, perseverantes e vigilantes para que a retomada, ora pausada, venha de forma dinâmica e gradual. Serão necessárias grandes ações, mas estamos prontos, como sempre estivemos, para garantir o progresso do nosso País.

Ayrton Xerez

Presidente do SECONCI-RIO

EXPEDIENTE GUIA ANUAL • 2020 **SECONCI** Ano XXIII

**Serviço Social da Indústria
da Construção do Rio de Janeiro**

Rua Pará, 141 - Praça da Bandeira
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.271-280
TEL.: 2101-2555

seconci@seconci-rio.com.br
www.seconci-rio.com.br

DIRETORIA

Presidente

Vicente Paulo Maciel Filho

Vice-presidente

Mario Fernando Wrobel

Diretor Financeiro

Manoel Luiz Miranda P. Azeredo

Diretor de Planejamento

Aluísio de Andrade Mendes Filho

Diretor de Relações Institucionais

Ayrton Alvarenga Xerez

Diretor de Comunicação

Luis Eduardo Alves Machado

Diretores

Angel Luis Ibanez
Carlos André Lopes Borges
Guilherme Tonelli

Conselho Fiscal

Aline Patrícia F. P. de Barros
André Luis Menegazzo Padilha
Carlos Eduardo C. de Alencar Supcira
Rodrigo Goytacaz Cavalheiro
Wagner Tadeu Pereira Lofare

Conselho Consultivo

Presidente

João Manuel Martins Fernandes

Superintendente

Sergio Luis de Almeida Paiva

PRODUÇÃO GUIA ANUAL

Redação

Simone Garrafiel

Diagramação

Ary Nichols
arynichols@gmail.com

Fotografias

Arquivo SECONCI, arquivos pessoais;
Divulgação

Edição exclusivamente DIGITAL

ÍNDICE

EDITORIAL

3

NÚMEROS DO SECONCI

5

MODERNIDADE E INOVAÇÃO

6

Durante a pandemia de coronavírus, o Seconci-Rio promove ações de auxílio às empresas e em prol da saúde dos trabalhadores

SERVIÇOS SECONCI-RIO

8

PRÊMIO VITAE-RIO

Conheça os vencedores da edição 2019

18

CORONAVIRUS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Empresas adaptam rotinas e intensificam medidas de saúde e segurança nos canteiros

24

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Seconci-Rio distribui kit de proteção contra a COVID-19 para os trabalhadores

29

INOVAÇÃO

Construção civil faz o reconhecimento das necessidades de seu público e busca soluções viáveis e modernas para atendê-las

31

MODERNIZAÇÃO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS

NR's sofrem simplificação para melhoria do ambiente de negócios

37

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A implantação de uma política de SST como caminho para minimizar os riscos de acidentes e as doenças ocupacionais

43

SECONCI-RIO. O QUE VEM POR AÍ

Conheça a nova diretoria do Seconci-Rio e suas expectativas para o biênio 2020-2022

46

RESUMO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS

51

AGENDA ÚTIL

57

BALANÇO PATRIMONIAL

60

PARECER DOS AUDITORES

61

NÚMEROS DO SECONCI em 2019

A cada ano, reafirmando nosso compromisso com a saúde, segurança e capacitação dos trabalhadores da construção civil!



Serviço Social

Atendimento ao trabalhador	1.369
Atendimento a empresa	322
Encaminhamentos para a rede pública	823

Segurança do trabalho

PCMAT/PPRA elaborados	206
Trabalhadores em Treinamento Admissional	1.405
Trabalhadores abrangidos pelo PCMAT/PPRA	3.330
Trabalhadores em Atividades Educativas de SST	7.371

Saúde Ocupacional

Trabalhadores cobertos pelo PCMSO	2.864
Consultas ocupacionais	7.327

Exames Complementares

Espirometria	2.619
Audiometria	4.500
Raio X	6.434
Ultrassom	2.193
Eletrocardiograma	4.386
Acuidade Visual	2.920

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Tríplice Viral	4.624 doses
Antitetânica	5.335 doses
Gripe	1.789 doses
Hepatite B	5.623
Febre Amarela	421
Verificação de Pressão Arterial	13.906
Rastreamento Oftalmológico	11.601
Vistorias de Dengue	122
Preservativos Distribuídos	36.288

Ótica e Farmácia

Óculos Fornecidos	2.204
Medicamentos Fornecidos	48.390

Medicina

Consultas em Clínica Geral	5.632
Consultas em Cardiologia	2.505
Consultas em Oftalmologia	572
Consultas em Ortopedia	4.002
Consultas em Urologia	1.928
Consultas em outras especialidades	1.498

Odontologia

Consultas Odontológicas	6.295
Consultas em Prótese	4.053
Consultas em Endodontia	556
Cirurgias	120

Educação e Cidadania

Participantes em Cursos e Treinamentos	5.499
Participantes em Ações de Cultura, Esporte e Lazer	7.804



na forma da lei e da Convenção Coletiva de Trabalho. NÃO É PLANO DE SAÚDE.

MODERNIDADE E INOVAÇÃO EM GESTÃO OPERACIONAL

Seconci-Rio intensifica ações de promoção à saúde dos trabalhadores e de auxílio às empresas durante a pandemia do coronavírus

Em dezembro de 2019, o mundo começava a assistir a disseminação do coronavírus, responsável pelo desencadeamento da doença respiratória COVID-19. Pouco tempo depois, em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarava o estado de pandemia, causando uma mudança significativa no dia a dia de todos os brasileiros. O distanciamento social foi instituído, muitas atividades econômicas foram paralisadas, enquanto aquelas consideradas essenciais, incluindo a construção civil, continuaram em campo, precisando adotar uma série de medidas sanitárias contra o vírus.

E foi dentro desse cenário, ciente de que seria preciso redobrar as ações de prevenção nos canteiros, que o Seconci-Rio instituiu uma série de serviços para orientação às empresas e aos trabalhadores, visando a garantir mais tranquilidade e maior produtividade nas rotinas diárias, direcionando quanto às medidas ideais de cuidados com a saúde e segurança de todos.

“Há mais de 30 anos, prestamos um serviço de assistência social para os trabalhadores, levando a eles saúde, educação, cidadania, segurança e qualificação profissional. Neste momento de enfrentamento do coronavírus, reiteramos esse compromisso, intensificando as ações de orientação e promoção à saúde”, destacou o presidente do Seconci-Rio, Ayrton Xerez.

CONHEÇA OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS, OS QUAIS ESTÃO SENDO OFERECIDOS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA:

Vistoria nos Canteiros de Obra – a equipe de saúde do Seconci-Rio realiza uma vistoria no canteiro de obras, para avaliação quanto às condições de higienização das áreas comuns, e faz um trabalho de orientação aos trabalhadores, em relação às medidas de prevenção contra o coronavírus. Também são distribuídos materiais educativos. O serviço é gratuito e deve ser agendado, por meio do endereço eletrônico sao@seconci-rio.com.br.

Videoconferências Educativas – os especialistas médicos do Seconci-Rio estão à disposição para participar de reuniões virtuais com gestores e trabalhadores, para esclarecimento de dúvidas e orientações quanto às medidas sanitárias necessárias contra o coronavírus. O serviço é gratuito e deve ser agendado.

Avaliação Ocupacional – a equipe médica do Seconci-Rio realiza a avaliação de pacientes pós-quarentena, orientando quanto a medidas protetivas e retorno ao trabalho. Para mais informações: ocupacional@seconci-rio.com.br.

Assessoria em Saúde – as empresas podem contratar um Técnico de Enfermagem para ficar lotado no canteiro de obras e fazer a verificação diária das condições de saúde dos trabalhadores e a implementação das medidas sanitárias protetivas. Para mais informações: sao@seconci-rio.com.br.

Realização de testes rápidos para COVID-19 – o Seconci-Rio se mobilizou para a compra de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 e as empresas podem adquirir esses testes, a preço de custo, e encaminhar seus trabalhadores com suspeita da doença para a testagem, sem nenhum custo adicional. Para mais informações: sao@seconci-rio.com.br.

Visita de especialista médico ao canteiro de obras – serviço exclusivo para empresas com PCMSO pelo Seconci-Rio e mediante avaliação prévia realizada pela Gerência de Saúde. Para mais informações: gilda@seconci-rio.com.br.

Teleatendimento – a equipe do Seconci-Rio está esclarecendo, via telefone, todas as dúvidas das empresas e trabalhadores associados, nas áreas de saúde, qualificação, ocupacional, enfermagem e segurança do trabalho. Entre em contato com o Seconci-Rio para direcionamento.

Material Educativo – estão à disposição, para consulta e download, o protocolo COVID-19, cartilhas, folhetos, cartazes, vídeos e treinamentos online para informar sobre medidas a serem adotadas para enfrentamento desta pandemia. O material está disponível no site do Seconci-Rio.

Webinar – pelo canal do YouTube do Seconci-Rio ou do Sinduscon-Rio, especialistas são convidados para um debate sobre temas referentes ao enfrentamento à COVID-19, para informações, dicas e esclarecimento de dúvidas.

SAÚDE ASSISTENCIAL



“Atendimento humanizado, personalizado e facilidade de acesso a vários médicos e exames. É um benefício essencial que as empresas oferecem para seus trabalhadores”

Robson Ximenes Silva, encarregado de obras na Construtora Internacional

Há 15 anos, o encarregado de obras Robson Ximenes Silva, de 56 anos, circula pelos corredores da sede, onde conhece grande parte da equipe médica do Seconci-Rio. “Aqui, nós, trabalhadores, conseguimos dar continuidade à avaliação de saúde e manter a qualidade de vida em dia. O atendimento é humanizado, tanto o médico quanto o odontológico, e temos a facilidade de ter tudo no mesmo lugar”, afirma ele, que destaca o setor de odontologia como sendo completo. “Os principais serviços odontológicos estão à nossa disposição”, diz ele.

Os serviços de saúde assistencial do Seconci-Rio foram pensados, justamente, para atender aos trabalhadores em diversas áreas e garantir o acompanhamento da condição de saúde de cada um. Dentro de cada especialidade, a equipe está pronta para atender aqueles que buscam prevenção ou tratamento, além da promoção de outras ações voltadas para o bem-estar de todos.

Odontologia

Atendimento gratuito, com hora marcada, para consultas, clínica, próteses, endodontia e cirurgia.

Consulta Médica

O atendimento é feito com hora marcada e há especialistas em clínica geral, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, gastroenterologia, dermatologia e urologia.

Exames Complementares

Com equipamentos modernos e prazo reduzido na entrega de resultados, é possível complementar o diagnóstico com exames laboratoriais, eletrocardiograma, audiometria, espirometria, raio-x e ultrassonografia.

Segurança no Trabalho

Com caráter preventivo e viés educativo, o programa abrange ações de capacitação, auxiliando os trabalhadores a lidar ou se antecipar às situações de risco.

Programa de Promoção à Saúde

Realizado, diariamente, nos canteiros de obra, são promovidas ações de saúde, incluindo vacinação, verificação da pressão arterial, rastreamento oftalmológico e vistoria de combate ao Aedes Aegypti.

Serviço Social

A equipe de assistentes sociais está capacitada para realizar o atendimento àqueles que precisam de ajuda para esclarecer dúvidas relacionadas à educação, habitação, emprego e saúde, fazendo os devidos encaminhamentos.



Odontologia



Audiometria



Exames

SERVIÇOS SECONCI

ÓTICA E FARMÁCIA

“Desde que descobri os valores a preço de custo e as condições de pagamento, só compro na ótica do Seconci. Sou apaixonada por óculos de sol, e quando precisei de óculos de grau, foi ali que escolhi o modelo e solicitei as lentes também”

Mirian Alves da Cunha, assistente de departamento pessoal na Lafem Engenharia



O objetivo da ótica do Seconci-Rio está em consonância com as palavras de Mirian Alves da Cunha. O compromisso é oferecer óculos de grau e de sol a preço de custo para os trabalhadores da construção civil, sem deixar de lado a qualidade do produto. Para Sandro Bonfim, outro cliente da ótica, o atendimento também é um diferencial. “Somos tratados com atenção e respeito”, destaca ele, que é pintor de obras de uma empresa de estruturas metálicas. “Meu primeiro óculos de grau eu fiz pela ótica do Seconci-Rio. Desde então, há mais de 10 anos, utilizo esse serviço. Os produtos são de qualidade e o pagamento se encaixa dentro do nosso orçamento”, acrescenta ele.

Mirian, que é assistente de departamento pessoal de uma empresa de engenharia, destaca que esse serviço é muito importante para o trabalhador e para a família deles. “Trabalho no RH da empresa e posso afirmar que todos os colaboradores utilizam os serviços da ótica”, ressalta.

Na ótica do Seconci-Rio é grande a variedade de produtos disponíveis, todos a preço de fábrica. O atendimento presencial é feito no anexo à sede e as solicitações de armações e lentes podem ser feitas pelo site da entidade, em formulário próprio, com retorno do orçamento em até 24 horas, para o e-mail cadastrado pelo usuário.

Desconto em Farmácias

O Seconci-Rio ampliou sua rede credenciada, firmando convênios com farmácias localizadas em vários da cidade, para facilitar o acesso dos gestores, trabalhadores, e seus dependentes, a medicamentos e produtos de higiene pessoal e perfumaria, com descontos.

Essa ampliação faz parte do compromisso com o investimento responsável da contribuição mensal que mantém as atividades do Seconci-Rio, tendo sido desmobilizada a farmácia localizada na filial da entidade. A ideia foi dar espaço à ampliação dos convênios e à garantia dos descontos.

Confira as farmácias conveniadas:

DROGARIAS PACHECO

- a) Medicamentos Genéricos – 25%
- b) Demais Medicamentos / OTC – 15%
- c) Perfumaria e Higiene Pessoal – 5%

DROGARIAS SÃO PAULO

- a) Medicamentos Genéricos – 25%
- b) Demais Medicamentos / OTC – 15%
- c) Perfumaria e Higiene Pessoal – 5%

DROGARIAS VENÂNCIO

- a) Medicamentos Genéricos – 30%
- b) Demais Medicamentos / OTC – 20%
- c) Perfumaria e Higiene Pessoal – 5%

DROGA RAIA

- a) Medicamentos Genéricos – 25%
- b) Demais Medicamentos / OTC – 15%

* O benefício é válido em todas as unidades de cada uma das drogarias. Para obter o desconto, basta apresentar o CPF e, no caso da Droga Raia, a carteira de beneficiário Seconci-Rio também.

* Para conferir os endereços das unidades, acesse os sites: **www.drogariaspacheco.com.br**; **www.drogariasapaulo.com.br**; **www.drogariavenancio.com.br**; **www.drogoraia.com.br**

* Os descontos não são cumulativos, prevalecendo o maior desconto.

PROGRAMAS OCUPACIONAIS

Saúde e Segurança são os melhores investimentos para a produtividade



“Sou betoneiro, há 14 anos, e já aprendi muito com os treinamentos de segurança, principalmente sobre o uso correto dos EPI’s e trabalho em altura. Esse trabalho serve para conscientizar empregadores e trabalhadores sobre a importância do trabalho seguro”

José Francisco Silva Sousa,
betoneiro na Rios Engenharia

São histórias como a do José Francisco Silva Sousa que dão fôlego à equipe do Seconci-Rio para elaborar e executar, com exatidão, os programas ocupacionais exigidos por lei. O cuidado com a saúde e a segurança do trabalhador é uma das principais bandeiras levadas aos canteiros, buscando sempre mostrar para as empresas que as ações de prevenção a doenças e acidentes de trabalho precisam estar na relação de prioridades de cada uma delas.

FUTURO - Os novos textos das Normas Regulamentadoras vão alterar, positivamente, a dinâmica dos programas ocupacionais e o Seconci-Rio está se preparando para colocar tudo em prática, de acordo com as determinações que passarão a valer, obrigatoriamente, em 2021. Estamos prontos para garantir a saúde dos trabalhadores e a segurança jurídica das empresas da construção civil.

CONFIRA O QUE O SECONCI-RIO OFERECE, ATUALMENTE, EM PROGRAMAS OCUPACIONAIS:



Medição de decibéis



Medição ambiental



Exames de Raio X

Assessoria em SEGURANÇA DO TRABALHO

Conte com a equipe de Técnicos de Segurança do Trabalho para um atendimento personalizado, com orientações e instruções para o planejamento de serviços, treinamentos e demais ações que garantam a redução de acidentes de trabalho e a melhoria da produtividade na empresa, sempre unindo processos modernos a custo reduzido.

PCMSO Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR-07)

Monitore a saúde dos seus trabalhadores e promova ações preventivas contra doenças ocupacionais. O Seconci-Rio oferece uma consultoria completa, para o atendimento total das exigências legais, com qualidade e economia. Assim, além de elaborar o documento-base exigido pela NR-7, realiza todas as consultas e exames necessários para o monitoramento da saúde dos trabalhadores.

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (NR-09)

Com a inclusão do Programa de Gerenciamento de Riscos, na nova NR-1, o PPRA deixará de existir, mas ainda será válido e exigido até 2021. É neste documento que vem descrita a metodologia de ação para a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, mediante os riscos presentes no ambiente de trabalho. Conte com a equipe de profissionais do Seconci-Rio para implementação do Programa e para realização de vistorias e identificação de todos os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos canteiros.

PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho (NR-18)

O PCMAT também passará por mudanças, sendo substituído pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), mas continuam válidos todos os documentos que estão em andamento, até a finalização das obras. Este é um instrumento efetivo de Gestão de SSO e o Seconci-Rio mantém uma equipe especializada para realizar avaliações qualitativas e quantitativas de radiação, calor, poeira, vibração, riscos biológicos, iluminação, ruído, além de estabelecer possíveis riscos ergonômicos e de acidentes.

LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

O LTCAT continuará a ser um documento importante de avaliação das condições de insalubridade e periculosidade no ambiente de trabalho e o Seconci-Rio auxilia as empresas na elaboração dos laudos técnicos, conferindo qualidade e conformidade com as exigências legais.

PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário

Se seu trabalhador é exposto a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou associação de agentes prejudiciais à saúde, prepare-se para ter um PPP sempre atualizado, evitando multas. O Seconci oferece esse serviço a todas as empresas que possuem convênio PCMSO, PPRA ou PCMAT, disponibilizando uma ferramenta WEB de fácil utilização, onde é possível o registro de todas as informações relativas ao empregado.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:

Seconci-Rio dá fôlego ao seu futuro profissional



“Os cursos do Seconci-Rio impulsionam nosso lado profissional, com conteúdos que interessam para a construção civil, com teoria e prática de qualidade. Sou mestre de obras e estou sempre buscando me atualizar, seja pelos cursos ou pelo Encontro de Mestres. Essa participação agrega valor na hora de uma entrevista para emprego”

Paulo Sérgio Pereira Souza, mestre de obras na JL. Construções e Montagens

A história de Paulo Sérgio confirma que, para conquistar mais destaque e oportunidades na carreira, é importante investir em cursos de qualificação profissional, buscando o aperfeiçoamento e a expansão do conhecimento. Também mostra que o Seconci-Rio é um importante aliado nessa missão, oferecendo cursos, treinamentos e palestras que atendem diretamente ao objetivo de capacitação de profissionais não só da área de produção, mas também do setor administrativo.

“Os cursos também são uma oportunidade para trocar experiências com outros profissionais e até se transformam em um momento de contato para futuras oportunidades de vaga”, destaca Paulo Sérgio.

Para participar dessa jornada de capacitação e atualização, confira os treinamentos disponíveis:

SERVIÇOS SECONCI



Curso Mão na Massa
Centro Profissional



Palestras de Prevenção



Desenvolvimento Gerencial

TREINAMENTOS OFERECIDOS GRATUITAMENTE

Promovidos em parceria com o Sinduscon-Rio e com o SENAI, as atividades podem ser realizadas no canteiro de obras, no auditório do Seconci-Rio ou nas salas de treinamento que ficam na sede da entidade ou no Centro Profissional da Construção Civil, que fica em Curicica.

- **Programa de Qualificação Setorial** - Divulgue na sua empresa e tenha uma equipe mais capacitada. O programa oferece cursos gratuitos para os trabalhadores das empresas contribuintes e para a comunidade em geral. Na grade de treinamentos: pintor de obras, pedreiro de alvenaria de vedação, instalador de sistema drywall, desenhista de construção civil e almoxarife de obras, entre outros. O aluno sai certificado e apto para atuar na área de especialização escolhida.
- **Canteiro Escola** - Treine seus colaboradores no canteiro de obras. Com este projeto, qualquer um dos cursos de qualificação setorial pode ser solicitado e ministrado no local de trabalho, por uma equipe do SENAI.
- **Palestras de Prevenção** - Saúde e segurança no ambiente de trabalho devem ser um ponto de atenção na sua empresa. Promova palestras educativas diretamente no canteiro: cuidados com a audição, DST/AIDS, nutrição, tabagismo, sexualidade, primeiros socorros, hipertensão, noções de combate a incêndio, utilização de EPI, queda em altura, soterramento e escavação são alguns dos temas. Informe-se e agende.

TREINAMENTOS OFERECIDOS A PREÇO DE CUSTO

- **Curso de Atualização Técnica Profissional**
Mantenha sua equipe em dia quanto às exigências legais e os requisitos técnicos do mercado de trabalho, com cursos sobre as principais NR's e, ainda, gestão de programas ocupacionais, combate a incêndio, leitura e interpretação de projetos, departamento de pessoal e outros.
- **Programas de Desenvolvimento Gerencial**
Investir no aperfeiçoamento da conduta gerencial de mestres, encarregados e engenheiros é a certeza de uma obra bem encaminhada. Com o programa, garante-se a atualização em técnicas de gestão de equipe e outros processos de atendimento.
- **Programa de Desenvolvimento de Empreiteiras**
Se você é diretor ou sócio de uma subempreiteira, traga resultados mais efetivos e reduza custos do negócio, capacitando-se quanto à conformidade legal e administrativa, recursos humanos, saúde, segurança e meio ambiente, incluindo consultoria financeira e planejamento estratégico. Um programa completo de gestão empresarial.



CONECTE-SE A OPORTUNIDADES

Banco de Oportunidades

Buscando novos profissionais? Acesse a listagem de trabalhadores que estão procurando uma nova oportunidade de trabalho. Encontre o perfil desejado e realize a seleção necessária para a vaga em questão. Serviço disponível no site do Seconci-Rio.



PROGRAMA DE RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO



“Quando soube do “Reserva Solare” e das oportunidades que viriam, de qualificação em gestão e desenvolvimento, fiquei interessada e quis aproveitar as oportunidades que colocaram à nossa disposição, com o curso de Gestão Condominial e o Projeto Reconstruir”

Marianna Azevedo, integrante do Programa de Relacionamento Comunitário

Quando criou o Programa de Relacionamento Comunitário, o Seconci-Rio buscava justamente esse direcionamento: aproximar as comunidades das construtoras, proporcionando o desenvolvimento e a capacitação da população que vive no entorno de empreendimentos imobiliários em construção. Segundo Marianna, que é moradora de Vila Lage, em São Gonçalo, participar das atividades também foi uma forma de conhecer melhor aqueles que estão vivendo ao seu lado. “Saí de uma casa para morar em um condomínio, então, foi importante essa aproximação”, afirma ela.

Marianna também destaca o Projeto Reconstruir, que está inserido dentro do Programa, com a promoção de aulas de empreendedorismo para aqueles que querem alavancar seu negócio ou iniciar uma atividade autônoma. Ela diz que, ali, aprendeu como desenvolver ideias, iniciar o trabalho, manter o negócio e divulgá-lo.

SERVIÇOS SECONCI

Ela também acrescenta que foi um aprendizado a participação nos cursos de Desenvolvimento Local, Empreendedorismo e Gestão Condominial. “Foram de grande valor pessoal e profissional, uma excelente oportunidade para conhecer melhor a região, saber viver em comunidade e buscar novas fontes de renda, agora com um direcionamento para o mercado de trabalho”, afirma.

E essa é a meta do Programa de Relacionamento Comunitário: trazer mudanças significativas nas regiões beneficiadas, principalmente, no que diz respeito à qualidade de vida e ao resgate da cidadania. É uma ação social efetiva, que vem alinhada aos temas sociais, ambientais, institucionais e econômicos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pelas ONU.

Engajamento

A MRV Engenharia foi a primeira empresa a abraçar o Programa e, desde 2016, em parceria com o Seconci-Rio, desenvolve uma série de projetos socioeducativos, os quais tiveram início em Vila Lage, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio, mas também já beneficiou moradores e instituições em Campo Grande, Santa Cruz e Itaboraí. Atualmente, o

programa está em pleno desenvolvimento em Antares (Santa Cruz), Inhoaíba (Campo Grande) e Protubos (Campo Grande).

Em 2019, foi a vez da Heineken entrar para o Programa. Com foco na Glacial, que faz parte do portfólio de produtos do grupo, o objetivo foi alinhar o investimento social privado às estratégias do negócio, fortalecer a marca e a reputação da empresa junto à sociedade e criar um canal de diálogo direto com as comunidades beneficiadas.

Assim, foi criado o programa Glacial na Moral, que atende a jovens, empreendedores, profissionais liberais e comunidade em geral, do Morro do Amor, em Lins de Vasconcelos, e do Morro dos Prazeres, em Santa Teresa, com a promoção de ações culturais, esportivas, sociais, de empreendedorismo e voltadas para o mercado de trabalho.

No final de 2019, a Caixa aderiu à iniciativa e está em processo de mapeamento das comunidades e de elaboração do plano de atividades.

O Programa de Relacionamento Comunitário do Seconci-Rio está tomando fôlego e, certamente, beneficiará muitas outras localidades que precisam de melhorias sociais e de uma pauta de ações positivas que cause impacto e traga novas visões e valores para populações.



GARANTA SEU DESCONTO NAS FARMÁCIAS CONVENIADAS AO SECONCI-RIO

Compre medicamentos de marca, genéricos, similares ou controlados, além de itens de higiene pessoal e perfumaria, com descontos que variam de 5 a 30%.

Mais facilidade de acesso, com unidades mais perto de você e o benefício da entrega em domicílio.

Para garantir esse benefício, confira a rede credenciada e os documentos solicitados:

REDE CREDENCIADA

DROGARIAS PACHECO

Medicamentos Genéricos - 25%
Demais Medicamentos/OTC - 15%
Perfumaria e Higiene Pessoal - 5%
APRESENTE SEU CPF

DROGARIA SÃO PAULO

Medicamentos Genéricos - 25%
Demais Medicamentos/OTC - 15%
Perfumaria e Higiene Pessoal - 5%
APRESENTE SEU CPF

DROGARIAS VENÂNCIO

Medicamentos Genéricos - 25%
Demais Medicamentos/OTC - 15%
Perfumaria e Higiene Pessoal - 5%
APRESENTE SEU CPF

DROGA RAIA

Medicamentos Genéricos - 25%
Demais Medicamentos/OTC - 15%
**APRESENTE SEU CPF E
O CARTÃO SECONCI-RIO**

O benefício é válido em todas as unidades de cada uma das drogarias. Os descontos não são cumulativos, prevalecendo o maior desconto. Pesquise os preços dos produtos nas unidades mais perto de você!



SECONCI
A SAÚDE DA CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO SEGURA EMPRESA VIVA

#CONFRA TERNIZA RIO

Evento marca a união de três entidades em prol do setor da construção e do mercado imobiliário

Contemplados do Prêmio Vitae-Rio 2019 são conhecidos durante a celebração

Em 2019, o Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro (Seconci-Rio), o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio) e a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ) se uniram para reforçar o compromisso de atuar, cada vez mais, para que a construção civil e o mercado imobiliário retomem sua posição de protagonistas na capacidade de ativar a economia, gerando investimentos e expandindo o emprego e a renda no Estado do Rio.



O resultado desses esforços foi um ano de muito planejamento e de execução de projetos para garantia de maior representatividade, mais eficiência dos setores e deste futuro de retomada. A iniciativa também foi marcada pela realização do #ConfraternizaRio, evento promovido pelas três entidades, para reunir representantes da construção civil e do mercado imobiliário, em uma noite de celebrações e prospecção de novas metas e parcerias para 2020. A festa, que aconteceu no dia 26 de novembro, no Museu Histórico Nacional, teve o patrocínio da Firjan SESI e da Caixa, além do apoio do Plano de Amparo Social Imediato (PASI).

Assim, o #ConfraternizaRio ficará selado no calendário anual do Sinduscon-Rio, do Seconci-Rio e da Ademi-RJ, sempre brindando as conquistas dos setores, com exceção deste ano de 2020, por conta da pandemia do coronavírus. Em sua primeira edição, após um ano marcado por dificuldades, mas com uma gradual retomada no fôlego da construção e do mercado imobiliário, os discursos tiveram foco nas ações e expectativas, sinalizando para um 2020 de desafios e boas expectativas.

O presidente do Seconci-Rio, Ayrton Alvarenga Xerez, dirigiu-se aos empresários, deixando claro que o objetivo maior dessa união das entidades é o direcionamento dos stakeholders, para que busquem o efetivo desenvolvimento sustentável da indústria da construção civil. Xerez também teceu elogios a todos aqueles que são mantenedores dos serviços da entidade. “O Seconci é um centro de atendimento social que provê saúde física e mental, além de capacitação, aos trabalhadores da construção civil indicados pelas empresas. Parabênz a todos que acreditam nesse serviço extraordinário”, disse ele.

Na sequência, o presidente do Sinduscon-Rio, João Martins Fernandes, destacou os muitos cenários do setor que se descortinaram, nas última década, e a importância da efetividade dessa ação conjunta. “Queremos aumentar a participação dos gestores e empresários do setor nas questões que dizem respeito ao futuro do setor. Para isso criamos, no Sinduscon, novas comissões, para debates sobre os problemas que possam interferir no bom andamento das construções. O que queremos é expandir o leque de discussões e proposições que ajudem no desenvolvimento de um ambiente de negócios saudável e efetivo”, afirmou ele.

“ O que queremos é expandir o leque de discussões e proposições que ajudem no desenvolvimento de um ambiente de negócios saudável e efetivo. ”

*João Manoel Martins Fernandes
Presidente do SINDUSCON-RIO*

CONSTRUÇÃO SEGURA EMPRESA VIVA

A importância da união das três entidades, no propósito de ajudar a alavancar setor, também norteou as palavras do presidente da Ademi-RJ, Claudio Hermolin. “Unidas, somos mais representativas no mercado e, olhando na mesma direção, estamos saindo da crise mais fortes”, frisou o gestor.

O evento também marcou as comemorações pelos 100 anos do Sinduscon-Rio como pano de fundo para homenagear todos os empresários do setor, que foram representados pelos vice-presidentes da entidade, por meio da entrega do livro comemorativo do centenário. Os profissionais e colaboradores do Sinduscon-Rio foram lembrados, em uma homenagem *in memoriam* a Antonio Carlos Mendes Gomes, engenheiro que esteve à frente do Sinduscon-Rio por 28 anos e que sempre contribuiu com suas ideias e ideais para o setor da construção civil.

Prêmio-Vitae 2019

Fechando a noite, o #ConfraternizaRio foi palco para a entrega do Prêmio Vitae-Rio aos vencedores do ciclo 2019. Esta foi a 14ª edição da premiação que, nos últimos anos, concedeu mais de 100 troféus às empresas que mostraram excelência na implantação de programas de saúde e segurança de seus trabalhadores.

Em 2019, pelo oitavo ano consecutivo, a RJZ Cyrela recebeu o troféu na categoria ouro, além de receber, pela primeira vez, a medalha de maior quantidade de práticas proativas validadas pela banca de juízes. Para Guilherme Tonelli, diretor da empresa, é sempre uma honra participar do prêmio e uma satisfação receber o reconhecimento máximo. A MRV, Tegra, Calçada, Cofix, Efer Mozak e Racional também foram premiadas, nas mais diversas categorias (veja abaixo).

Ao longo do processo, as empresas inscritas foram qualificadas pela equipe de avaliadores e juízes, todos cedidos pelas escolas técnicas e universidades parceiras: Universidade Federal Fluminense (UFF), Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As empresas contempladas com o prêmio passaram por um rigoroso processo e foram reconhecidas pela excelência em suas práticas, em diversas categorias.

A premiação é uma realização do Seconci-Rio, com apoio do Sinduscon-Rio e concepção da DMP Consultores Associados. Para Ayrton Xerez, do Seconci-Rio, a promoção do Prêmio Vitae-Rio é sempre uma satisfação e um compromisso com a qualidade e a produtividade nos canteiros de obras.

Confira as empresas vencedoras do ciclo 2019:

Categoria Ouro:

RJZ CYRELA

A empresa também recebeu a medalha de maior quantidade de práticas proativas.

Categoria Prata:

MRV ENGENHARIA TEGRA ENGENHARIA

Categoria Bronze:

CALÇADA EMP. IMOBILIÁRIOS COFIX CONST. E EMPREENDIMENTOS EFER CONSTRUTORES ASSOCIADOS MOZAK ENGENHARIA RACIONAL ENGENHARIA

CATEGORIA

Quero



RJZ CYRELA CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CATEGORIA

Prata



MRV ENGENHARIA



TEGRA ENGENHARIA

CATEGORIA *Bronze*



CALÇADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS



COFIX CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS



EFER CONSTRUTORES ASSOCIADOS



MOZAK ENGENHARIA



RACIONAL ENGENHARIA

ASSESSORIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO

UM SERVIÇO DO SECONCI-RIO QUE IRÁ AJUDAR
A SUA EMPRESA NA IMPLEMENTAÇÃO DE TODOS
OS PROGRAMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO.

AO CONTRATAR ESTE SERVIÇO SUA EMPRESA AINDA GARANTE:

- Relatórios semanais para identificação de não conformidades e oportunidades de melhorias identificadas durante nossas visitas técnicas;
- Realização de avaliação qualitativa do agente físico ruído com decibelímetro;
- Auxílio na elaboração de ordens de serviço de segurança no trabalho;
- Orientação para a correta aquisição, controle e distribuição dos EPI's;
- Instrutoria nos treinamentos admissionais e periódicos de segurança no trabalho;
- Identificação, planejamento e orientação para a realização e controle dos demais treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras.

NÃO PERCA TEMPO!

CONTRATE A ASSESSORIA PARA A
SUA EMPRESA PELO TELEFONE

21 2101-2555 • RAMAL 2706



SECONCI
A SAÚDE DA CONSTRUÇÃO

Coronavírus faz construção civil adaptar rotinas e intensificar medidas de saúde e segurança nos canteiros

Distribuição de máscaras, baia de higienização de EPI's e home office estão na estratégia de construtoras para continuidade das atividades

A pandemia do coronavírus mudou o cenário mundial, incluindo as rotinas de trabalho. De uma hora para a outra, as empresas se viram obrigadas a elaborar estratégias para se manterem ativas, garantindo a saúde de todos e evitando, assim, a disseminação do vírus. Na construção civil, que foi considerada atividade essencial por Decreto presidencial, proteger o efetivo da obra se tornou missão diária e, neste sentido, as construtoras vem mostrando bastante responsabilidade e eficácia na promoção de medidas sanitárias.

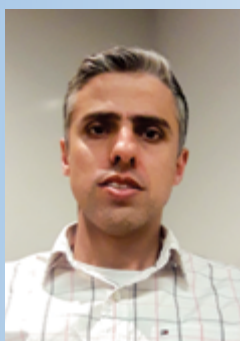
A atenção à saúde e à segurança tem sido reforçada e estão sendo desenvolvidas algumas ações pontuais, após avaliação e planejamento. Nas obras da RJZ Cyrela, onde 92% do quadro de pessoal está em atividade, o Diálogo Diário de Segurança (DDS) tem sido uma ferramenta importante para orientação dos trabalhadores quanto às medidas de higiene. “Queremos que eles saibam que, aderindo aos procedimentos orientados, estão protegendo a todos”, afirma o diretor da construtora, Guilherme Tonelli.



“ Os líderes estão 100% engajados na propagação das ações e na orientação aos trabalhadores.”

Guilherme Tonelli
Diretor da RJZ Cyrela

O DDS também foi intensificado na Mozak Engenharia. De acordo com Carlos Eduardo Campista, supervisor de obras da empresa, as orientações foram reforçadas com um ciclo de palestras realizado nos canteiros, em parceria com o Seconci-Rio, juntamente com a distribuição, pelas áreas de vivência, de cartazes educativos sobre prevenção à COVID-19, também produzidos pelo Seconci.



“ Acredito que o home office acabará sendo uma realidade, não de forma integral, mas poderão acontecer flexibilizações ”

Carlos Campista
Supervisor de Obras
Mozak Engenharia

Turnos Alternados

Outra estratégia comum que está sendo adotada nos canteiros é o escalonamento dos horários de entrada e de saída dos trabalhadores, além do aumento da quantidade de turnos das refeições. “Para evitar aglomeração, os horários das refeições foram escalonados e foi feita uma marcação no acesso aos refeitórios para manter a distância mínima de 1,0m entre os trabalhadores na fila. Também fizemos o isolamento de parte dos assentos dos refeitórios para garantir esse distanciamento, durante as refeições”, explica Patrícia Heredia Domingues, diretora executiva de construção da Tegra Engenharia.



“ A flexibilização do horário de início e término do expediente é importante, pois o colaborador evita o pico no transporte público ”

Patrícia Heredia Domingues
Diretora da Tegra Engenharia

Na RJZ Cyrela, a escala de horário foi feita até mesmo para o uso do vestiário. “Primeiramente, fizemos o afastamento daqueles que fazem parte do grupo de risco, depois, para os demais, planejamos horários alternativos de entrada, de saída e para as refeições, além da escala para uso do vestiário”, destaca Tonelli.



Controle de Temperatura - RJZ Cyrela

O COVID-19 E A CONSTRUÇÃO

Higiene Total

Junto a todas as estratégias de trabalho seguro, os cuidados com a higiene pessoal e do local estão prioritariamente na ordem do dia. Assim, foram incluídas na rotina de todas as empresas lavatórios espalhados pelo canteiro, garantindo a higiene regular das mãos, a distribuição de álcool em gel, para uso quando não há água e sabão próximos, e a sanitização regular das áreas comuns.

Os EPI's e as ferramentas também estão na mira das ações de higienização. Nos canteiros da RJZ Cyrela, Tonelli explica que, inclusive, foram montadas baias para que os trabalhadores possam higienizar suas ferramentas. "É importante que as ferramentas de uso próprio sejam devidamente higienizadas. Também estamos distribuindo álcool gel e oito máscara para cada funcionário", diz ele, acrescentando que há uma equipe de saúde forte atuando nas obras.

A distribuição de kit de higiene para os trabalhadores, incluindo álcool gel, também acontece na Tekron Engenharia e Construções. De acordo com o diretor da empresa, Rodrigo Cavalheiro, todas as instalações das obras estão seguindo as recomendações sanitárias e os kits para os funcionários são para utilização dentro e fora do canteiro.



"Percebemos que, por conta da tensão da situação do coronavírus, seria importante tratar da questão psicológica dos trabalhadores, levando informações de qualidade e positivas."

*Rodrigo Cavalheiro
Diretor da Tekron Engenharia*

Na Tegra, todas as ações estão sendo acompanhadas por médicos e infectologistas. "Uma das premissas de nossa empresa está ligada à saúde e segurança, que é muito mais do que prioridade: é um dos nossos valores. Então, criamos esse time de profissionais, para trazer uma ampla visão do cenário e possíveis tendências", ressalta Patrícia, acrescentando que os colaboradores afastados com qualquer sintoma da COVID-19

têm sido monitorados pela equipe médica. "Além disso, adquirimos e aplicamos testes rápidos, seguindo nosso protocolo médico, para minimizar a proliferação do vírus", diz a executiva.

Os teste rápidos de diagnóstico da COVID-19 também foram adquiridos pela Mozak. "Compramos os testes e entregamos ao Seconci-Rio para que façam a aplicação, adotando o protocolo que deve ser seguido para uma resposta assertiva", ressalta Carlos Campista.

Transporte

O ir e vir dos trabalhadores é outra preocupação das empresas, pois envolve a exposição de cada um deles ao uso de transporte público. Em relação a Tekron, Rodrigo Cavalheiro explica que está havendo o estímulo à carona compartilhada e estão realizando o remanejamento de pessoal, para que os trabalhadores estejam mais próximos de casa, evitando ficar muito tempo dentro de conduções.

A entrega de máscaras do tipo "face shield", em acetato, é a estratégia da Tegra para garantir mais segurança na utilização dos modais. "A flexibilização do horário de início e término do expediente também foi importante neste ponto, pois o colaborador evita o pico no transporte público", afirma Patrícia.



Sanitização de áreas comuns - obra Mozak

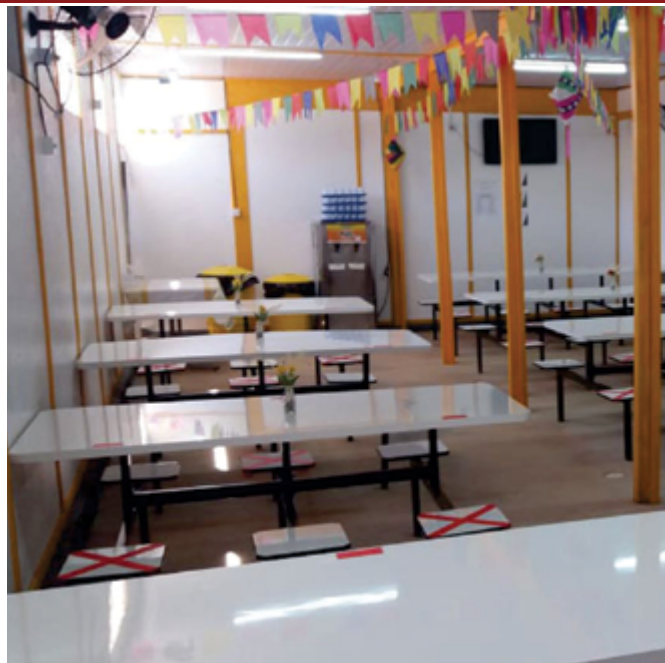
No Escritório

As medidas sanitárias no combate à disseminação do coronavírus não se restringem aos canteiros de obra. A área administrativa das empresas também precisou passar por mudanças bastante significativas. “Todos nossos colaboradores estão em home office. Foram suspensas as viagens aéreas e desenvolvemos a comunicação remota, não só para garantir os resultados dos trabalhos, mas também para entender o emocional de cada colaborador. Além disso, para compartilhar a visão da Tegra em relação à pandemia e responder dúvidas dos colaboradores, foi realizada uma live com presidente e diretores executivos”, reforça Patrícia.

A Mozak também aderiu ao Home Office e Campista explica que funcionários e administrativos de obras, engenheiros e assistentes estão trabalhando de casa. Na Tekron, as reuniões virtuais deram agilidade às reuniões de planejamento e, no final do mês de abril, Rodrigo Cavalheiro comemorou a primeira venda online de uma unidade habitacional, que fez parte da estratégia digital adotada para a parte comercial da empresa.

Todas as medidas tomadas pelas construtoras fazem parte de estratégias debatidas diariamente entre as lideranças das obras. Para Tonelli, o sucesso da empresa depende do coletivo e do papel que cada um assume no time. “Os líderes estão 100% engajados na propagação das ações e na orientação aos trabalhadores. Cada dia vivemos uma nova prática, temos novas ideias e muitas dessas ideias vêm do canteiro, de quem está na linha de frente”, diz ele.

Na Tekron, os líderes também assumem um papel importante nesta época de pandemia: cuidar da saúde psicológica dos trabalhadores. “Percebemos que, por conta da tensão da situação do coronavírus, seria importante tratar da questão psicológica dos trabalhadores, levando informações de qualidade e positivas, diminuindo a negatividade”, explica Cavalheiro.



Refeitório Tegra Engenharia

Depois da Pandemia

Tudo que se está vivendo atualmente, um dia vai passar, mas ainda é cedo para se dizer como o cenário ficará desenhado e o que será efetivamente necessário permanecer na grade de rotinas do trabalho, o que será readequado e o que poderá ser descartado. Por enquanto, o foco está na adequação ao novo normal e no cuidado máximo com o pessoal.

Segundo Rodrigo Cavalheiro, da Tekron, todas as medidas preventivas de segurança serão continuadas, até tudo estar normalizado. “Precisamos permanecer trabalhando protegidos”, afirma ele. O mesmo acontece na Tegra, onde está em andamento o estudo de continuidade e aprimoramento das práticas implementadas.

Na Mozak Engenharia, o período pós-pandêmico prevê mudanças significativas, tanto na área comercial, que passa por um momento de inovação, onde foram desenvolvidas tecnologias comerciais de vendas e stands remotos, quanto na dinâmica de trabalho. “Acredito que o home office acabará sendo uma realidade, não de forma integral, mas poderão acontecer flexibilizações, assim como as reuniões continuarão sendo remotas, pois vimos que são igualmente produtivas”, destaca Carlos Campista.

O COVID-19 E A CONSTRUÇÃO

Para Tonelli, da RJZ Cyrela, está acontecendo uma mudança de postura mundial em relação ao comportamento das pessoas, então, serão necessárias adaptações. “Estamos estudando como ajustar as rotinas de trabalho. Vamos retornar gradualmente, levando para o escritório os cuidados na obra, como o distanciamento entre as pessoas e a disponibilização de álcool em gel. O home office não está descartado, em algumas situações. Nos canteiros, continuaremos com as medidas de prevenção, garantindo a segurança de todos”, afirma ele.

A pandemia do coronavírus mexeu com o dia a dia de todos e haverá um legado bastante promissor em relação a novos formatos de atuação nas empresas. A hora agora é de preparar os negócios para uma nova realidade, estudar processos e impactos e perceber o que veio para ficar e o que tomará novo fôlego ou dinâmica, futuramente.



Dispenser de álcool gel - obra Tekron

CADA CONSTRUTORA DIRECIONOU SUAS AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA, DE ACORDO COM SUAS NECESSIDADES, MAS PARA TODAS VALEM AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES:

- Distância segura de 1.80 m;
- Higienizar superfícies e objetos, pois podem estar contaminados;
- Evitar tocar o rosto;
- Uso de máscaras.

O QUE A EMPRESA DEVE FAZER:

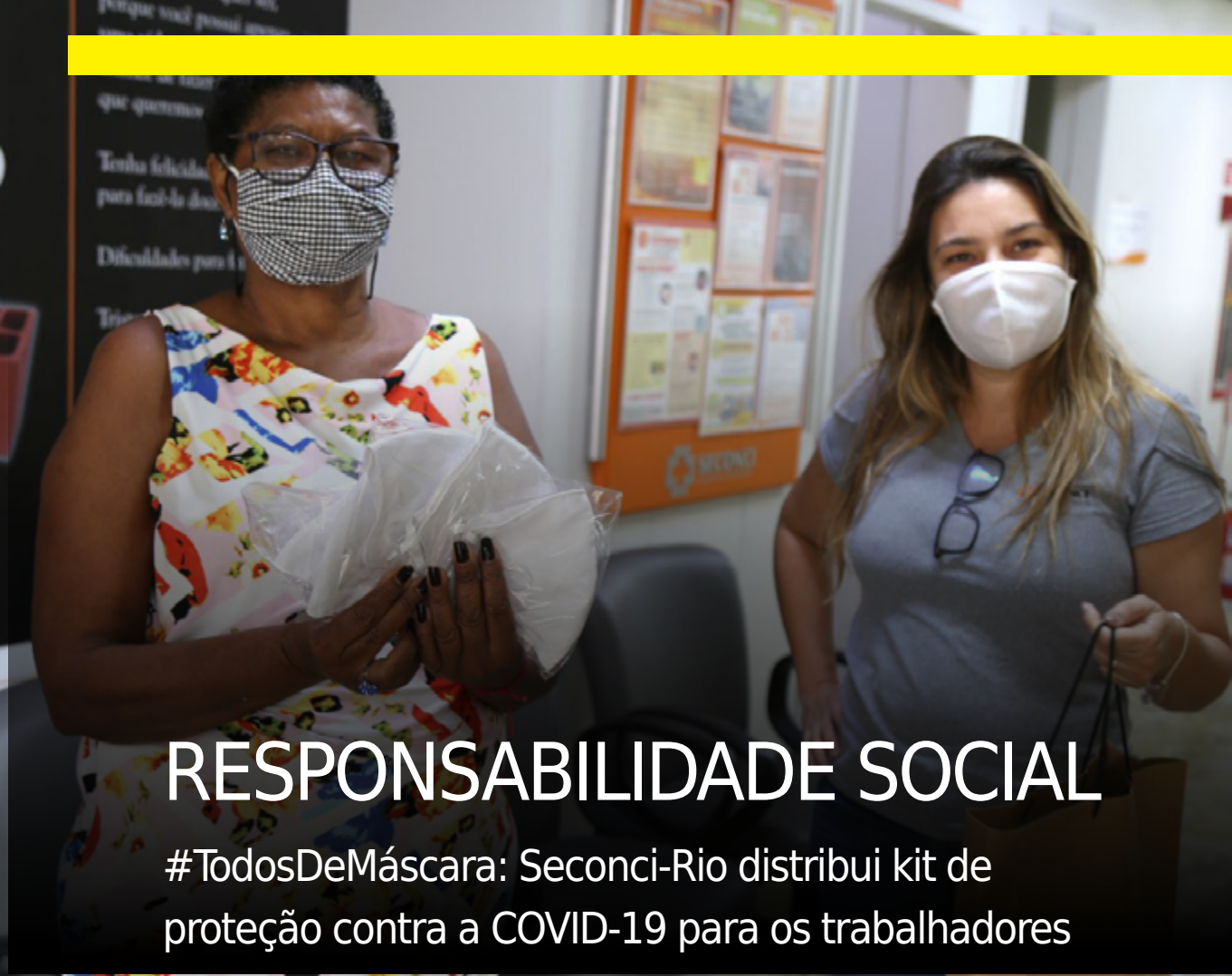
- Elaborar um plano de ações de combate ao vírus;
- Definir onde e como os trabalhadores vão trabalhar;
- Analisar todos os locais de trabalho e classificá-los;
- Adotar medidas certas para cada ambiente e coerentes às das autoridades;
- Reavaliar o plano, semanalmente.

PARA REDUZIR A EXPOSIÇÃO:

- Lavagem das mãos, com lavatórios amplamente disponíveis;
- Disponibilizar álcool gel;
- Lenços de papel e lixeiras de pedal;
- Ordem e limpeza nas áreas comuns;
- Não usar objetos e ferramentas de outras pessoas;
- Garantir a ventilação dos ambientes;
- Usar barreiras transparentes no contato com as pessoas;
- Limitar acesso de pessoas nas áreas de contato;
- Maximizar o home office;
- Alternar horários e turnos, para evitar aglomerações;
- Manter a distância segura daqueles que estão no escritório.

O QUE DEVE SER ORIENTADO:

- Sintomas da COVID-19 e automonitoramento;
- Como reportar e a quem recorrer, em caso de suspeita ou confirmação do diagnóstico;
- Uso correto, descarte e higienização dos EPIs;
- Procedimentos de desinfecção diária dos locais;
- Distância segura;



RESPONSABILIDADE SOCIAL

#TodosDeMáscara: Seconci-Rio distribui kit de proteção contra a COVID-19 para os trabalhadores

No ano em que a pandemia do coronavírus mexeu com a rotina de todos, o Seconci-Rio intensificou seu compromisso com a saúde dos trabalhadores, afinal, a Construção Civil foi considerada atividade essencial e os canteiros não pararam. Era a hora de colocar a prevenção na ordem do dia. Assim, além da dezena de serviços de apoio que foi colocada à disposição das empresas e trabalhadores, uma importante iniciativa foi lançada: a campanha #TodosDeMáscara.

Pensando que muitos sofreram com o desemprego ou com a redução da renda, resultado do isolamento social implantado pela autoridades, e que aqueles que estavam em atividade nas obras precisavam se proteger contra a COVID-19, a campanha veio com o objetivo não só de ajudar na renda familiar, mas também garantir a proteção das pessoas.

Assim, ao longo do mês de agosto, foi realizada a seleção de 25 costureiras que ganharam um kit contendo linha, agulha e tecido, suficiente para a confecção de 100 máscaras. A partir daí, cada uma ficou com 65 unidades da sua produção para reverter em venda, e as demais foram doadas ao Seconci-Rio, para que fossem entregues aos trabalhadores que comparecessem à sede. As máscaras vinham acompanhadas de um frasco de álcool em gel e, ao todo, foram distribuídos 875 kits.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

“A campanha significou não só a busca pelo incremento de renda para essas famílias, mas também estar conosco no propósito de garantir saúde e segurança aos trabalhadores, especialmente nesta época de enfrentamento à COVID-19”, destacou o superintendente do Seconci-Rio, Sérgio Paiva.

A iniciativa foi resultado da campanha “Construção pelo Rio”, deflagrada em maio, juntamente com outras entidades do setor da Construção Civil, quando o Seconci-Rio criou o Fundo para compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no Combate ao Coronavírus, tendo arrecadado cerca de R\$ 5 mil, os quais subsidiaram essas ações.

COSTURAS, MÁSCARAS E SOLIDARIEDADE

As costureiras selecionadas foram fundamentais para dar vida à campanha. As máscaras produzidas e entregues ao Seconci-Rio foram distribuídas aos trabalhadores que comparecera à sede.





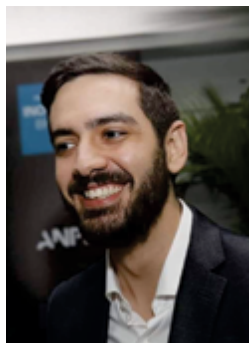
INOVAÇÃO: um desafio possível e urgente

Cada vez mais a construção civil faz o reconhecimento das necessidades de seu público e busca soluções viáveis e modernas para atendê-las

Nos últimos anos, o setor de construção civil vem se preparando e absorvendo as mudanças que os cenários de mercado e a tecnologia trazem para o dia a dia das empresas. São essas transformações que fazem transparecer o papel da inovação e de como é preciso sofrer uma revolução produtiva para entregar mais e da melhor forma. O conceito de inovar tem a ver com o aprimoramento constante e a gestão da inovação é necessária para o cumprimento dos objetivos da empresa. Estar ciente do potencial que a modernização representa para na construção é garantia de maior sustentabilidade dos projetos.

NOVAS TECNOLOGIAS

Atualmente, materiais mais resistentes e sistemas automatizados contribuem para dar vida às inovações na construção civil, mas essa revolução também pode ser de ordem organizacional, gerencial ou de produto. O importante é que esteja voltada para a superação dos desafios do setor. “É uma grande verdade que, hoje em dia, a tecnologia está indissociável do nosso dia a dia, mas que sozinha não é capaz de trazer o real impacto da inovação. Muitas vezes depende de modelos de negócio, de processos e, principalmente, de pessoas. O redesenho da dinâmica do setor de construção está atrelado à necessidade inerente deste mercado em otimizar suas atividades e potencializar a melhoria em comunicação e interface”, destaca Diogo Enoque, coordenador de inovação da Concremat, empresa que acumula premiações e certificados de práticas em sustentabilidade e inovação gerencial nos projetos desenvolvidos.



“Hoje em dia, a tecnologia está indissociável do nosso dia a dia, mas sozinha não é capaz de trazer o real impacto da inovação. Muitas vezes depende de modelos de negócio, de processos e, principalmente, de pessoas.”

Diogo Enoque
Coord. de Inovação Concremat

A inovação é um caminho sem volta e é essencial para o desenvolvimento e permanência nos negócios. Para Chico Adelano, da Echos, laboratório de inovação, inovar não é mais um diferencial, mas, sim, um novo modelo de operação. “Precisamos desapegar do que perdeu contexto para dar espaço a novas formas de fazer, as quais dialoguem com as demandas sociais e tecnológicas que chegam cada vez mais rápido. Quando isso é feito com respeito à identidade da empresa e suas bases de valor, a inovação se torna mais fácil e põe um novo ritmo do trabalho. A inovação é o

futuro desejável acontecendo agora, colocando os negócios como protagonistas de suas histórias”, afirma ele, que é head de design e inovação da empresa.

“Precisamos desapegar do que perdeu contexto para dar espaço a novas formas de fazer (...) Quando isso é feito com respeito à identidade da empresa e suas bases de valor, a inovação se torna mais fácil.”

Chico Adelano
Design e Inovação Echos



A inovação na prática

É seguindo a premissa de que evoluir é muito mais do que saber usar tecnologias, que a Vitacon vem se destacando no ranking de inovação do Brasil. De acordo com Alexandre Lafer Frankel, CEO da empresa, é preciso conhecer o mercado e abraçar oportunidades, para traçar seus sistemas construtivos. “Hoje, tudo sofreu mudanças e há uma nova forma de pensar do consumidor. É com essa visão de mercado, conhecendo hábitos, demandas e consumo, que se consegue tornar os processos mais eficientes”, afirma o gestor.

Com essa percepção de consumo a Vitacon vem aperfeiçoando sua oferta de apartamentos compactos. “A empresa nasceu com o objetivo de encurtar as distâncias, simplificando o dia a dia por meio do design, da tecnologia e da economia compartilhada. Viramos uma startup e queremos mudar o mercado de construção, oferecendo a moradia como serviço”, explica Frankel.

Desse objetivo surgiu a plataforma Housi, criada em 2019, como um “delivery” de apartamentos. O CEO explica que são oferecidos os apartamentos da

Vitacon, com uma série de serviços incorporados, como limpeza e manutenção. “É um produto de moradia que envolve experiências e itens que compõem o morar. É um novo modelo de vida, em que, com a mesma facilidade que se pede um carro de aplicativo, pode-se escolher um imóvel”, ressalta Frankel.



“A tecnologia é apenas um facilitador. Antes é preciso se conectar com o mundo e com a sociedade, vivendo a cidade, conversando com o cliente final e buscando a visão atual do mercado imobiliário.”

*Alexandre Frankel
CEO da Vitacon*

A inovação também faz parte da dinâmica da Concremat que, por ano, elabora dezenas de projetos estratégicos de inovação, os quais são acompanhados e monitorados. “Dentre estes projetos, resalto o movimento de corporate venture, que concretizamos pela parceria com uma startup, além de termos alavancado processos internos, utilizando inteligência artificial, implantando diversos processos especializados de gestão de interface, com o uso de tecnologias inovadoras. Sobre as nossas operações, potencializamos o uso de drones na cadeia de gerenciamento de obras, além evoluir a nossa implantação do BIM, buscando o olhar de futuro com novos modelos de negócio e tecnologias”, diz Enoque, acrescentando que também é importante haver uma abertura para as ideias que surgem de todos os colaboradores.

Na MATEC, especializada em projetos industriais, de varejo, atacado, logística e edificações, pioneira em trazer para o Brasil metodologias construtivas diferenciadas, como o Building Information Modeling (BIM), a inovação está no DNA da empresa. “Com o uso de sistemas construtivos industrializados, que exigem

eficiência na fase da pré-engenharia, fazemos com que o mínimo de esforço seja desprendido no canteiro de obra. Além do aumento da produtividade e qualidade, esse cuidado que antecede a obra garante mais segurança e precisão. Para conseguir fazer isso, contratamos e desenvolvemos mentes criativas, tecnicamente capazes de prover soluções que vão além da engenharia e se misturam com o próprio negócio do cliente”, enfatiza Marcela Milano, vice-presidente da empresa.

Entre os projetos que comprovam os diferenciais da MATEC está a reforma de 20 lojas de uma grande empresa do varejo, da qual participaram de todo o processo, desde o mapeamento das necessidades de mudança e melhoria, usando tecnologia de ponta e sistemas de análise modernos, até a criação de um novo conceito dentro de cada loja, orientando parceiros e fornecedores para que tudo fosse entregue em tempo recorde, com qualidade. “Regemos uma orquestra imensa, com uma equipe multidisciplinar exclusivamente alocada para pensar em soluções fora da caixa, e os resultados foram satisfatórios. Olhamos além do que parecia possível e fizemos nossa parte”, orgulha-se a executiva.



“Regemos uma orquestra imensa, com uma equipe multidisciplinar exclusivamente alocada para pensar em soluções fora da caixa, e os resultados foram satisfatórios.”

*Marcela Milano
Vice-Presidente da MATEC*

NOVAS TECNOLOGIAS

Outro case de sucesso em inovação é da BASF que, no Brasil, detém a marca Suvinil. O gerente de tecnologia e inovação da empresa, Rony Sato, diz que este é um pilar da estratégia da BASF e tem sido importante para melhorar a experiência dos consumidores. “Queremos nos consolidar como o parceiro-chave dos nossos clientes, na busca de soluções inovadoras para seus desafios, promovendo o mais alto nível de excelência. A tecnologia está permitindo essa aproximação, mostrando como a digitalização pode trazer benefícios ao mercado”, afirma.

Assim, a marca lançou, por exemplo, uma aplicação de solução de realidade virtual que proporciona aos consumidores um ambiente de imersão, com espaços ultra realistas, onde podem interagir, realizar suas escolhas e avaliar o resultado final. De acordo com Sato, é uma experiência que torna possível navegar de forma totalmente imersiva em diversos ambientes de uma casa, onde o cliente imagina, aplica e pinta em realidade virtual. No caso da construção, ele aponta que foram criadas soluções inovadoras, com o objetivo de reduzir o consumo de água e de energia, entre outras possibilidades.



“A tecnologia está permitindo essa aproximação com os clientes, mostrando como a digitalização pode trazer benefícios ao mercado.”

*Rony Sato
Gerente de Tecnologia
e Inovação da BASF*

Para se posicionar ainda mais como uma empresa catalisadora de inovação, a BASF criou, em 2019, o Onono, um centro de experiências científicas e digitais, que promove um ambiente com soluções digitais e laboratórios para a cocriação de soluções, de maneira ágil e personalizada para as demandas do mercado. Sato explica que “nesse ambiente colaborativo já surgiram inúmeras ideias, soluções e possi-

bilidades de negócios. Podemos citar produtos veganos desenvolvidos pela equipe de home care, design thinking realizado com players da indústria automotiva, discussão sobre sustentabilidade em embalagens, entre tantas outras atividades que têm atraído o interesse de clientes e parceiros”.

A inovação é emergencial e sua receptividade tem se tornado cada vez maior. De acordo com Chico Adelano, da Echos, as empresas veem a inovação acontecer por força do mercado e percebem que a missão é complexa, com três grandes desafios principais: o desenvolvimento do mindset de inovação, a instrução técnica em novos métodos e a mudança cultural que dá suporte a tudo isso. Neste sentido, ele aponta que o design thinking consegue desenvolver habilidades fundamentais para a complexidade, como o pensamento crítico, a visão sistêmica, a resiliência e a agilidade. “São métodos ágeis para formar novas lideranças, que aceleram essa transformação dentro das empresas, em uma estratégia de efeito cascata”, destaca ele.

Adelano acrescenta que o design thinking é um gerador de inovação. Para exemplificar, cita o projeto que foi desenvolvido em parceria com uma grande construtora, relacionado à melhor forma de projetar uma experiência de qualidade no serviço de garagem residencial. “Usamos etnografia e análise de dados para observar padrões entre as pessoas e os sistemas. Isso ajudou a entender demandas manifestadas pelos seus novos contextos sociais, em pré-tendências de economia compartilhada e otimização de tempo. Ora, estamos na era dos serviços e, naturalmente, as pessoas precisam integrar esses serviços nas suas estruturas. Isso abriu um caminho criativo para que a garagem deixasse de ser apenas um local de entrada e saída, para ser parte importante da relação entre as pessoas, que podem compartilhar recursos, interagir e produzir nesse ambiente”, enfatiza ele.

Os caminhos para a reinvenção e a inovação

Dentro desta urgência pela inovação, estariam as empresas da construção engajadas neste novo modelo de futuro? Como se reinventar e ser uma empresa inovadora? Para Marcela Milano, da Matec, ainda há muito trabalho pela frente, mas o setor já começou a tomar fôlego. Ela reforça que o primeiro passo é ter foco nos clientes interno e externo, olhando para “dentro de casa”, para cada colaborador, buscando desenvolver suas habilidades e potenciais.

“É na mente das pessoas que tudo nasce. É onde estão a criatividade e a ousadia. Também é preciso arriscar, estar disposto a trilhar um caminho novo. Na Matec temos essa coragem e sempre procuramos estimular nossos colaboradores. Assim, alcançamos clientes satisfeitos, assegurando bons resultados”, afirma a executiva.

Para Diogo Enoque, da Concremat, cultura e estratégia são essenciais para viabilizar a inovação, com lideranças engajadas em prover um ambiente favorável para que os inovadores possam testar, experimentar, prototipar e provar que suas ideias funcionam. “Acreditamos que a velocidade de mudança no setor vem aumentando e que as empresas que não pensarem agora nas suas estratégias

de inovação irão assumir maiores riscos para alcançar a velocidade do mercado, em um futuro próximo. Por isso também é importante estabelecer uma estratégia clara, afinal, inovação sem impacto não é inovação”, destaca o coordenador.

Abandonar velhos hábitos também ajuda na geração de resultados rápidos e inovadores. Chico Adelano acrescenta que a baixa disposição ao erro é outro impeditivo à inovação. “Não se trata do erro livre, mas entendemos que a experimentação é um campo seguro para o aprendizado. Um erro pequeno e controlado pode servir de aprendizado de como diminuir riscos gerais do projeto e perdas, assim como aumentar a assertividade e a lucratividade”, explica ele.

Alexandre Frankel, da Vitacon, conclui, apontando as ações primordiais que considera importantes na promoção da inovação na empresa. “A tecnologia é apenas um facilitador. Antes é preciso se conectar com o mundo e com a sociedade, vivendo a cidade, conversando com o cliente final e buscando a visão atual do mercado imobiliário. É preciso ter esse contato mais próximo com o consumidor, entender seu comportamento, o lado humano do consumo e o que cada um deseja”, frisa o CEO.



Onono, centro de experiências científicas e digitais BASF

O novo consumidor e a inovação

Uma pergunta fundamental para que o setor da construção civil desenhe estratégias para trilhar rumo ao futuro da inovação é: onde e como habitaremos? E, para responder a este questionamento, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em parceria com a Deloitte Brasil, elaborou, em 2019, um estudo, denominado “Comportamento do consumidor de imóveis em 2040”, o qual retratou o cenário da habitação no Brasil, com o objetivo de entender o comportamento do consumidor, desvendando como as novas gerações esperam viver nas próximas décadas.

De acordo com Giovanni Cordeiro, gerente sênior de research da Deloitte Brasil e responsável técnico pelo estudo, traçar os perfis de residência que irão prevalecer no futuro é um dos pilares de uma estratégia efetiva de marketing para construtoras e incorporadoras, de forma que possam oferecer soluções específicas para as necessidades identificadas.

A conclusão do estudo, que teve como amostra 1.313 pessoas de diferentes classes de renda, revela que segurança, privacidade, espaço e comodidade são elementos já prioritários na escolha de um imóvel e que a tendência é que esses fatores se mantenham relevantes até 2040, sofrendo as devidas adaptações comportamentais das próximas gerações. Outra tendência é a necessidade de um espaço maior para os filhos, por exemplo, o que demandará maior flexibilidade e diversidade na oferta de imóveis por parte das empresas.

Outro ponto importante do estudo mostra que os grandes condomínios, os quais possuem espaço de lazer, áreas verdes, espaço para corrida, quadras poliesportivas, piscinas e até prestação de serviços pessoais, estão entre as demandas que atendem a necessidade de qualidade de vida. No entanto, é preciso uma avaliação criteriosa para esse tipo de investimento, para que se ofereça os benefícios sem afetar o preço do metro quadrado. Neste caso, uma estratégia de inteligência de dados se faz fundamental.

“O morador do futuro é plural e dinâmico. O formato de família mudou, assim como o poder compra. Hoje, por exemplo, casa própria não é mais prioridade, pois as pessoas querem experiências, querem usar e não ter. Este morador também vai querer consumir tecnologia, seja uma smart home ou outras mais simples, como janelas inteligentes que aproveitam melhor a luz do sol”, ressalta Giovanni.

Sobre a preparação das empresas para este futuro, o executivo da Deloitte acredita que há muito o que se desenvolver. “É preciso melhorar a comunicação entre os players da cadeia da construção e integrar tecnologia nos projetos. Pensar em inovação é fundamental para a sobrevivência no mercado e, para que essa inovação aconteça, é preciso envolver desde a gerência até o chão de fábrica, além de discutir com os stakeholder sobre como inovar e ter a inovação no dia a dia, ganhando eficiência.



“O morador do futuro é plural e dinâmico. O formato de família mudou, assim como o poder de compra. Hoje, por exemplo, casa própria não é mais prioridade, pois as pessoas querem experiências, querem usar e não ter.”

Giovanni Cordeiro
Gerente Sênior Deloitte Brasil



Novas NR's:

mais segurança para o empregado,
mais atenção para o empregador

Harmonizar, Simplificar e Desburocratizar. Com esses pilares, o Governo Federal iniciou, em julho de 2019, o processo de modernização das Normas Regulamentadoras, envolvendo os 36 normativos em vigor. O objetivo era melhorar o ambiente de negócios, ampliando a transparência, a segurança jurídica e corrigindo excessos da atuação estatal, sem deixar de lado a saúde e a segurança dos trabalhadores.

“A importância deste movimento foi alcançar um sistema normativo íntegro, harmônico, moderno e com conceitos claros”, afirma Juliana Moreira de Oliveira, gerente de segurança do trabalho do Serviço Social da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Seconci-DF) e uma das integrantes do Grupo Técnico Tripartite, responsável pela assessoria técnica da bancada do empregadores no processo de revisão.

NOVAS NR'S

O Processo de Modernização

A modernização das NR's foi incentivada dentro de um cenário obsoleto, onde havia uma legislação esparsa e a superposição de normas. A partir daí, foi criada a Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), formada por representantes do Poder Executivo Federal, dos empregadores e dos trabalhadores, com o objetivo de participar do processo de revisão e elaboração de regulamentações na área de segurança e saúde no trabalho e de normas gerais relacionadas às condições de trabalho.

A revisão sistêmica dos normativos ainda está em curso e tem sido realizada sempre com foco nas metas de redução da quantidade de acidentes e doenças ocupacionais, de alcance de um sistema harmônico e moderno, de se reduzir o "Custo Brasil", além de favorecer a geração de emprego e renda.

Ainda em 2019, houve a revisão de duas normas regulamentadoras: a da NR1, que trata das disposições gerais sobre saúde e segurança, e da NR12, sobre a segurança no trabalho com máquinas e equipamentos. Também foi decidida a revogação da NR2, sobre inspeção prévia.

"A nova redação da NR1 é bem significativa, pois permite, por exemplo, o aproveitamento total e parcial de treinamentos, quando um trabalhador muda de emprego dentro da mesma atividade. Com a reorganização, seu texto está mais harmônico e moderno, beneficiando, especialmente, as micro-empresas e empresas de pequeno porte", opina Andréia Darmstadter, supervisora do Departamento de Segurança do Trabalho do Seconci-MG, também participante do grupo de revisão das Normas.

Ela acrescenta que, em relação à NR12, que trata da segurança do trabalho em máquinas e equipamentos, um estudo realizado pela Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Economia, estima que a revisão desta Norma poderá reduzir, em até R\$ 43,4 bilhões, os custos para o agregado da indústria, refletindo em um aumento entre 0,5% e 1% da produção industrial. "Em sua última revisão, em 2010,

a NR12 passou a ter um texto complexo, de difícil execução e que não estava alinhado aos padrões internacionais de proteção de máquinas. Agora, com a revisão de 2019, procurou-se extinguir fatos que levavam à insegurança jurídica, devido às dúvidas sobre sua correta aplicação", destaca Andréia.

"Com a reorganização da NR1, seu texto está mais harmônico e moderno, beneficiando, especialmente, as micro-empresas e empresas de pequeno porte."

Andréia Darmstadter
Supervisora do Depto de Segurança
do Trabalho - SECONCI MG



Outra NR revisada foi a 28, que estabelece as linhas de fiscalização de cumprimentos das normas e as penalidades a serem aplicadas. Antes, havia previsão de quase sete mil possibilidades de multas, para todo o setor produtivo. Agora, após a revisão, foram eliminadas cerca de 2,7 mil autuações, lembrando que, como é uma norma abrangente, uma mesma empresa não está submetida a todas essas linhas de fiscalização, cabendo à construção civil 600 itens aplicáveis, em média.

Desde o início de 2020, o governo já reviu as NRs: 1, 3, 7, 9, 12, 13, 15, 16, 18, 20, 24 e 28, além de ter revogado duas: a 2 e a 27. Ao longo dos próximos meses serão atualizadas as NRs 4,5, 17, 31 e 32.

A NR18

Um dos principais normativos que regem a segurança e saúde do trabalho na construção civil, a NR18 teve seu novo texto aprovado em janeiro de 2020. Para Andréia Darmstadter, do Seconci-MG, haverá mais facilidade de gerenciamento intramuros. "A nova NR 18 privilegia o planejamento da segurança no trabalho, em detrimento de exigências normativas engessadas, além de harmonizar com a NR1", ressalta ela, explicando que, agora, a norma diz o que fazer, e não como fazer, sem trazer detalhes que dificultavam sua efetividade e focando o objetivo final, que é preservar a segurança e a saúde do trabalhador.

As principais novidades trazidas pela NR18 são:

Gerenciamento de riscos

As construtoras deverão elaborar um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o qual terá a denominação de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), no lugar do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção Civil (PCMAT). Será uma obrigação das construtoras e não de seus fornecedores contratados. Estes terão de fornecer à contratante principal o inventário dos riscos de suas atividades, a serem contemplados no PGR.

Os PCMATs em andamento continuarão válidos até a conclusão das respectivas obras.

Interface com outras NRs

O texto remete às exigências específicas das NRs 10 (instalações elétricas), 12 (operação de máquinas e equipamentos) e 35 (trabalho em altura).

Áreas de vivência

Devem se observar os dispositivos da NR 24, sobre condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, exceto para estes itens que ficaram com os seguintes requisitos: vasos sanitários, 1 para cada 20 trabalhadores; chuveiros, 1 para cada 10; e bebedouros, 1 para cada 25.

Escavações

Tanto as escavações como seu monitoramento devem ser incluídas no PGR.

Tubulões

Devem ter profundidade máxima de 15 m, com diâmetro mínimo de 90 cm e serem totalmente encamisados. Os tubulões com pressão hiperbárica serão proibidos no prazo de 24 meses.

Engenheiros e técnicos de segurança

Com o fim do detalhamento sobre como proceder, os profissionais de saúde e segurança do trabalho terão mais liberdade para agir e, consequentemente, maior responsabilidade. O novo texto define quais são as responsabilidades dos engenheiros (profissionais legalmente habilitados) e dos técnicos (profissionais qualificados).

Trabalhos a quente

Atividades como grandes soldagens ou impermeabilizações de porte devem ser acompanhadas por um profissional de segurança.

Contêineres marítimos

Seu uso fica proibido para fins de alojamento, vestiário, escritório de obra etc., podendo serem utilizados apenas para depósito de materiais.

Carga horária para treinamentos

O texto traz um quadro com a exigência de carga horária mínima de treinamento para o exercício de cada atividade. Por exemplo, operadores de guindaste deverão ter treinamento de no mínimo 120 horas, sendo 80 de aulas práticas; operadores de guias deverão treinar no mínimo 80 horas, sendo 40 de aulas práticas; ambos precisarão ser seguidos de estágio supervisionado de 90 dias, exceto para operador com experiência de 6 meses na função. Para trabalho em cadeiras suspensas, será exigido treinamento de 16 horas, com no mínimo 8 horas de aulas práticas.

Plataformas elevatórias

O conceito das Plataformas de Trabalho em Altura (PTAs) tornou-se mais abrangente, e agora elas passam a se denominar Plataformas Elevatórias Móveis de Trabalho (PEMTs).

Climatização de equipamentos

Equipamentos como guias deverão ter cabines climatizadas. Os equipamentos em uso terão um prazo para serem adaptados.

Fonte: Sinduscon-SP

NOVAS NR'S

“Acredito que esta nova NR 18, com regras mais claras e objetivas, será mais efetivamente aplicada nos canteiros de obras. É uma norma de gestão de segurança, dando mais responsabilidade aos profissionais legalmente habilitados, valorizando soluções alternativas às medidas de proteção, o que, consequentemente, aumentará a segurança no canteiro”, finaliza Juliana de Oliveira, do Seconci-DF.



“Acredito que a nova NR 18, com regras mais claras e objetivas, será efetivamente aplicada nos canteiros de obras. É uma norma de gestão de segurança, dando mais responsabilidade aos profissionais legalmente habilitados.”

Juliana de Oliveira
Gerente de Segurança do Trabalho do Seconci-DF

Entendendo o PGR/GRO

Outro feito da Comissão Tripartite Paritária Permanente foi a aprovação, em dezembro de 2019, da criação de uma nova Norma Regulamentadora, a NR 38, que trata do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que será muito importante para a segurança e saúde no trabalho, pois regulamentará as diretrizes mestras para a criação de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para todos os segmentos econômicos. Assim, as ações de prevenção poderão ser contempladas por planos, programas ou sistemas de gestão, objetivando a melhoria contínua do desempenho em SST, a partir do chamado Ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir).

De acordo com Jacques Sherique, engenheiro de segurança do trabalho e coordenador da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho do CREA/RJ, o PGR trata de todos os riscos, sendo eles: mecânicos, ergonômicos e ambientais, esses últimos incluindo os fatores físicos, químicos e biológicos. “A abrangência deste documento é muito maior, pois todos os possíveis riscos terão que ser avaliados e estar em constante revisão, sempre que acontecer alguma alteração relacionada a eles na empresa”, explica ele.

Assim, o Programa define a implementação de ações de prevenção em SST, em todas suas atividades, evitando os riscos que possam ser originados no trabalho, assim como avaliando os riscos que não possam ser evitados, implementando medidas de prevenção, sendo ouvidos os trabalhadores, de acordo com a ordem de prioridade estabelecida na NR-01 e sempre buscando adaptar o trabalho ao trabalhador.

Sherique afirma que a execução do PGR é simples e que, para ser bem estruturado, deve seguir três critérios: inventário dos riscos, análise de riscos e estabelecimento do plano de ação. Ele explica que o inventário é a definição dos riscos, com registro de onde ocorrem e quais são suas fontes geradoras. Feita esta definição, é preciso classificá-los como “tolerável”, “aceitável” ou “não aceitável”, por meio da análise de probabilidade, do possível dano (gravidade ou severidade) e do número de trabalhadores envolvidos. Com a matriz de tolerabilidade pronta, segue-se a análise de risco e se define o plano de ação, que é o cronograma de práticas que deverão ser tomadas para redução dos riscos.

“O PGR é muito mais amplo que o PPRA, pois traz uma metodologia técnica e científica mais aprimorada, que obrigará as empresas a terem pessoas que possam estabelecer esses planos de ação de forma efetiva e não apenas produzir papel com informações genéricas.”

Jacques Sherique
Coord da Câmara de Engenharia e Segurança do Trabalho CREA/RJ



“O PGR é muito mais amplo que o PPRA, pois traz uma metodologia técnica e científica mais aprimorada, que obrigará as empresas a terem pessoas que possam estabelecer esses planos de ação de forma efetiva e não apenas produzir papel com informações genéricas. Esse modelo de análise de risco não é subjetivo como era no passado”, destaca o engenheiro, acrescentando que o impacto sobre a gestão de

SST será positivo, pois a nova ferramenta muda o foco do trabalho da prevenção de acidentes para a gestão dos riscos, que é a etapa que de fato deve anteceder as ações de proteção dos trabalhadores.

Os Próximos Passos

Com a pandemia de coronavírus, que se agravou no Brasil, em março de 2020, a CTPP mudou a sistemática do trabalho de revisão das NRs. Ainda há normas em discussão, então, ficou determinado que as atividades do Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) de revisão da NR 32, que trata dos serviços de saúde, por exemplo, serão reiniciados em agosto de 2020. Já as reuniões dos GTTs das NRs 10 (eletricidade), 29 (SST portuário) e 30 (SST aquaviário) estão sendo realizadas por videoconferência. Também está havendo movimentação da bancada do Governo, que está agendando reuniões bipartites para buscar uma aproxi-

mação das propostas de trabalhadores e empregadores, quanto ao processo de revisão das NRs 4 (SESMT) e 5 (CIPA), que já estão em discussão no âmbito da CTPP.

A CTPP também está discutindo a harmonização das demais NRs com o conjunto normativo que reúne as novas NR1, de gerenciamento de riscos ocupacionais, NR7 (PCMSO) e NR9 (controle das exposições ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos), para elaborar as respectivas notas técnicas explicativas, detalhando as propostas para posterior aprovação.

Diante de um movimento tão intenso de revisões, é crucial para as empresas e para a sociedade em geral o acompanhamento atento e vigilante de todas essas modificações, pois implicará mudanças em processos produtivos e na forma como a segurança e saúde no trabalho é vista e praticada no dia a dia das obras.

CURIOSIDADE

Desde 2019 e até abril de 2020, cerca de 500 pessoas participaram das audiências públicas abertas; foram realizadas 13 consultas públicas, com o recebimento e análise de mais de 17 mil sugestões encaminhadas por cerca de 2.500 cidadãos; todos os auditores-fiscais do Trabalho estão sendo consultados por meio da Escola Nacional da Inspeção do Trabalho; já foram realizadas 43 reuniões tripartites, o que representa mais de 120 dias de reuniões com trabalhadores e empregadores dos diferentes setores.



Fonte: Secretaria do Trabalho / Ministério da Economia

Confira o resultado de todo o processo de construção das NR's, até maio de 2020*:

*Após este mês não há novas atualizações”

Portaria	Assunto	Consenso/Dissenso
2020		
Portaria SEPRT n.º 6.735, de 10/03/2020	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 09 (NR-09) – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 6.734, de 09/03/2020	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 07 (NR-07) – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional	Aprovada por consenso, com exceção de apenas 5 itens (aproximadamente 1%) de um total de 337.
Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09/03/2020	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 01 (NR-01) – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 3.733, de 10/02/2020	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 18 (NR-18) – Segurança no Trabalho na Indústria da Construção	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 9.384/2020	Revisão geral da Norma Regulamentadora nº28 - Fiscalização e Penalidade	Aprovada
Portaria SEPRT n.º 11.437/2020	Altera procedimentos e requisitos técnicos para avaliação de Equipamentos de Proteção Individual - EPI e emissão, renovação ou alteração de Certificado de Aprovação - CA	Aprovada
2019		
Portaria SEPRT n.º 1.360, de 09/12/2019	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 20 (NR-20) – Segurança no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 1.359, de 09/12/2019	Inclusão do Anexo III – Critérios para Prevenção dos Riscos à Saúde dos Trabalhadores Decorrentes das Exposições Ocupacionais ao Calor – na Norma Regulamentadora nº 09 (NR-09) – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Revisão do Anexo III – Calor – da Norma Regulamentadora n.º 15 (NR-15) – Atividades e Operações Insalubres.	Não houve consenso, especificamente nos itens relacionados à não caracterização da insalubridade para atividades a céu aberto. De um total de 82 itens, houve 93% de consenso.
Portaria SEPRT n.º 1.358, de 09/12/2019	Alteração de itens do Anexo 2 – Exposição Ocupacional ao Benzeno em Postos Revendedores de Combustíveis – da Norma Regulamentadora n.º 09 (NR-09) – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 1.357, de 09/12/2019	Alteração de item da Norma Regulamentadora n.º 16 (NR-16) – Atividades e Operações Insalubres	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 1.069, de 23/09/2019	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 03 (NR-03) – Embargo e Interdição	Não houve consenso. Contudo, pela primeira vez o tema foi pautado na CTPP.
Portaria SEPRT n.º 1.066, de 23/09/2019	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 24 (NR-24) – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 916, de 30/07/2019	Revisão da Norma Regulamentadora n.º 12 (NR-12) – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 915, de 30/07/2019	Revogação da Norma Regulamentadora n.º 02 (NR-02) – Inspeção Prévia	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 915, de 30/07/2019	Revisão geral da Norma Regulamentadora n.º 01 (NR-01) – Disposições Gerais	Aprovada integralmente por consenso
Portaria SEPRT n.º 210, de 11/04/2019	Altera a Norma Regulamentadora n.º 22 (NR-22) – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração.	Aprovada integralmente por consenso

Fonte: Secretaria do Trabalho / Ministério da Economia



Saúde e Segurança no Trabalho:

invista na sua força de trabalho

Implantar uma efetiva política de saúde e segurança no trabalho (SST) na empresa sempre foi o caminho para minimizar ou extinguir os riscos de acidentes e o desenvolvimento de doenças ocupacionais. Neste sentido, é sabido que se cria um ambiente de trabalho seguro, com a redução do absenteísmo, menor rotatividade, maior produtividade e diminuição dos custos com acidentes e ações trabalhistas. A mensagem é clara: SST é um investimento e não um custo. É um bom negócio.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

De acordo com o especialista em medicina do trabalho e coordenador de PCMSO do Seconci-Rio, Luiz Felipe de Oliveira, mais do que nunca as empresas precisam estar atentas à gestão de SST. “É notório o impacto da pandemia da COVID-19 no trabalho, principalmente no novo formato de rotinas, que necessita a garantia da continuidade das atividades consideradas essenciais, como a construção civil. O papel do médico do trabalho e da área de segurança na condução da empresa é essencial, proporcionando o modo seguro das atividades, por meio da implantação de medidas protetivas”, diz ele.



“ É preciso que sejam realizadas a análise do ambiente ocupacional, a identificação de todos os riscos e a realização de ações de prevenção e de alternativas seguras ao trabalho. ”

*Luiz Felipe de Oliveira
Coordenador de PCMSO
no SECONCI-RIO*

Mesmo sem considerar este momento de pandemia, a segurança e saúde no trabalho devem estar no alvo de rotinas nos canteiros. “É preciso que sejam realizadas a análise do ambiente ocupacional, a identificação de todos os riscos e a realização de ações de prevenção e de alternativas seguras ao trabalho, sob pena de ter que arcar com custos diretos relacionados à ausência do trabalhador, à interrupção da produção, a gastos com a recuperação de empregados, à requalificação de mão de obra ou a acidentes fatais”, alerta Oliveira, acrescentando que esses custos diretos afetam a vida financeira da empresa, assim como a competitividade e o faturamento.

CIPA e SESMT

Na seara da prevenção, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) ganham importância no cenário

de redução de riscos na obra. Luiz Felipe destaca que ambos são essenciais para garantir os direitos e a qualidade de vida dos trabalhadores. A CIPA é a responsável pela identificação das possíveis situações de risco para a saúde do trabalhador, atuando no mapeamento destes riscos, enquanto o SESMT protege os trabalhadores no canteiro de obra, promovendo ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e, consequentemente, reduzindo acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Engajamento de Todos

Quando o assunto é saúde e segurança do trabalho, não se pode deixar de lado o engajamento que deve existir entre os gestores e os trabalhadores. É uma responsabilidade de mão dupla. “Aos empresários cabe a procura pela qualidade de vida dos funcionários e a preservação do meio ambiente de trabalho, com ações preventivas e a promoção de treinamentos, para qualificação e educação. Ao mesmo tempo, os trabalhadores devem cumprir as normas de segurança, participar destes treinamentos e das palestras sobre SST, além de realizar seus exames conforme solicitação. Todos estão totalmente interligados e um depende do outro para que o trabalho seja realizado de forma correta e dentro das normas de segurança e saúde”, afirma Oliveira.

Nem mesmo a revisão das regras de SST mexem com a responsabilidade de empregadores e empregados. Segundo Oliveira, a promoção e a garantia do cumprimento das normas deve estar sempre na ordem do dia de todas as empresas, sempre visando à preservação da saúde e a prevenção de acidentes. “É possível estimular a participação de todos na gestão do risco, criando um ambiente onde o risco é um dos elementos a ser considerado na tomada de decisões estratégicas, táticas ou operacionais. O líder é fundamental neste contexto, fazendo-se ser ouvido e construindo uma cultura de segurança em todos as áreas da empresa” ressalta.

Driblando os riscos

Cuidar da integridade física de todos os profissionais que atuam no canteiro de obras é tão importante quanto projetar, orçar e planejar a construção de um empreendimento. Segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social, a construção civil está no rol dos setores econômicos com o um número significativo de acidentes. Então, para fugir de estatísticas como essas, é preciso fazer um planejamento efetivo de segurança de trabalho, antes mesmo das obras iniciarem.

Para driblar os riscos que existem em um canteiro de obras, Luiz Felipe evidencia que a prioridade deve ser a eliminação de fatores de riscos, com a adoção de medidas de proteção coletiva, de ações administrativas ou de organização do trabalho e, também, a adoção de medidas de proteção individual. “Outro ponto importante é a capacitação do

trabalhador que realiza determinadas atividades, como trabalho em altura (NR35), espaço confinado (NR33) ou operação de máquinas, pois precisam ter cursos específicos para desenvolvê-las de forma correta e segura”, alerta ele.

Outra orientação que deve ser levada em consideração é a limpeza e a organização do canteiro de obra, evitando que entulhos, ferramentas, tijolos, areia, tábuas e outros objetos fiquem espalhados pelo chão e obstruam a passagem, podendo causar acidentes. Os técnicos de segurança do trabalho estão aptos a desenvolver todas as normas de segurança, melhorando a qualidade de vida no canteiro de obras.

Sem dúvida alguma, os benefícios do investimento em SST vão além da redução de custos e podem melhorar o andamento das atividades na empresa, permitindo que o trabalhador seja cada vez mais produtivo.



VANTAGENS DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE SST:

- DEMONSTRA QUE A EMPRESA É SOCIALMENTE RESPONSÁVEL;
- PROPORCIONA UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO;
- REFORÇA A IMAGEM POSITIVA E O VALOR DA EMPRESA;
- AUMENTA A CONSCIENTIZAÇÃO A RESPEITO DOS RISCOS.;
- REDUZ AS BAIXAS DE PRODUÇÃO, AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE;
- GERA MAIOR RESPONSABILIDADE ENTRE OS TRABALHADORES;
- REDUZ OS CUSTOS PARA A EMPRESA, EM RAZÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO;
- MELHORIA NO DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS;

Fonte: Seconci-Rio





SECONCI-RIO

O que vem por aí

O ano de 2020 marcou o Rio, o Brasil, o mundo. Está sendo um tempo de pandemia, de adequações, de novas rotinas e de olhares atentos à saúde e à segurança de todos. No meio desse turbilhão, o Seconci-Rio manteve firme seu propósito de ser um parceiro do setor da construção e criou uma agenda de novas ações para auxiliar as empresas e seus trabalhadores a enfrentar o chamado novo normal. Não paramos, ficamos virtuais, retomamos com outras expectativas, continuamos. Somos Seconci e temos responsabilidades constantes frente ao setor. Também neste caminho, veio a nova diretoria da entidade, que assume compromissos e novos desafios no biênio 2020-2022. Otimistas, seus membros estão prontos para buscar um Seconci-Rio mais maduro, eficaz e sempre a postos para atender, com excelência, a construção civil carioca. O que vem por aí, saberemos em breve.



**Vicente Paulo Maciel
Filho (Presidente)**

“Foi com satisfação que assumi a presidência do Seconci-Rio, por se tratar de uma entidade fundamental no apoio à saúde, capacitação e cidadania dos trabalhadores da Construção Civil. Até mesmo em tempos de pande-

mia, os serviços foram adaptados, com a entidade se reinventando para garantir eficiência e prestação em relação ao atendimento aos trabalhadores. Mais do que nunca estamos atentos ao cenário que se descortina e vamos seguir em frente com nosso propósito, assumindo os desafios que virão e buscando a melhoria gradual e efetiva dos serviços oferecidos. Temos um mercado que está em retomada, um novo normal para transformar nosso dia a dia e a garantia de que o que queremos é investir no futuro. Com a gestão dos recursos, esperamos promover um Seconci cada vez mais ativo, eficiente e de portas abertas às empresas contribuintes e seus trabalhadores”.



**Manoel Luiz M. P. de Azeredo
(Diretor Financeiro)**

“O trabalho realizado pela equipe do Seconci-Rio contribui fortemente para proporcionar melhores condições de trabalho e saúde aos trabalhadores da construção civil no Rio Janeiro, em conjunto com as empresas ligadas ao ramo da construção civil. Queremos manter o alto padrão de atendimento e expandir a atuação junto às empresas e aos seus colaboradores”.



**Aluísio de Andrade M. Filho
(Diretor de Planejamento)**

“O Seconci é fundamental para o setor da construção civil, pois, além de toda a assistência em saúde, oferece programas ocupacionais, treinamentos e capacitação, sendo um importante provedor da inclusão dos traba-

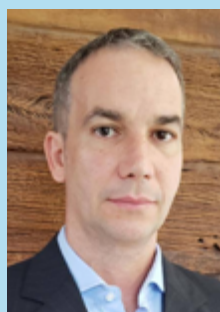
lhadores na sociedade. Para o futuro, temos que criar novas oportunidades, manter o padrão de excelência, mesmo tendo que driblar a crise, e tornar o Seconci cada vez mais eficiente. Esperamos que a economia do país melhore, pois isto é fundamental para o aquecimento do mercado da construção civil e o desenvolvimento da entidade”.



**Mario Fernando Wrobel
(Vice-Presidente)**

“Quem está no mercado, há muitos anos, sabe que o Seconci melhorou muito a vida do trabalhadores da construção civil, seja na área de saúde, de segurança do trabalho, nos conceitos da educação e cidadania ou nos treinamentos profissionais. A

verdade é que o canteiro de obras hoje é outro, muito diferente e muito melhor para o trabalhador. E, como consequência direta, muito melhor também para as empresas, com aumento de qualidade, de produtividade e de segurança do trabalho. O presente ano, particularmente devido à pandemia, foi muito difícil para o setor, mas temos que continuar na busca de fontes alternativas de renda e torcer para a recuperação do setor imobiliário do Estado do Rio. Nosso desafio é manter e, se possível, ampliar a quantidade e qualidade dos atendimentos nas áreas de atuação da entidade, mas é preciso destacar o trabalho do Seconci frente à prevenção da Covid-19, nos escritórios das empresas e nos canteiros de obra, com uma equipe dedicada e gerando confiança entre os trabalhadores e gestores das empresas”.



**Luis Eduardo Alves Machado
(Diretor de Comunicação)**

“O Seconci-Rio assume um papel importante na capacitação e na assistência médica, que são serviços essenciais para os trabalhadores. Com a construção civil caminhando para se tornar um setor industrializado, precisaremos, mais do que nunca, capacitar essa

mão de obra, sempre evoluindo e trazendo novas metodologias. É importante destacar o atendimento realizado nos canteiros, pela equipe médica e de SST do Seconci, além do serviço de ótica e do programa de relacionamento comunitário, que vem trazendo novas perspectivas de futuro para diversas comunidades. Vamos dar continuidade ao nosso propósito e acrescentar novas oportunidades, sempre pensando no desenvolvimento da Construção Civil”.

Ayrton Alvarenga Xerez

(Diretor de Rel. Institucionais)



“Finalizei a gestão frente ao Seconci com o sentimento de missão cumprida. Muitos foram os desafios, mas somos um grupo que abraça essa entidade com carinho, por ser uma obra social muito

importante. O esforço diuturno foi para manter a excelência dos trabalhos, principalmente neste ano em que fomos surpreendidos pela pandemia do coronavírus. Conseguimos, com maestria, dando assistência às empresas e trabalhadores com as adaptações necessárias ao momento. Agora, ainda como membro da diretoria, sei que temos mais futuro para construir e será preciso manter e aprimorar os serviços, sempre investindo no nosso propósito maior, de ser um agente que transforma a indústria da construção”

Angel Luis Ibañez

(diretor)



“O Seconci presta o serviço social mais importante da construção civil e o desafio da nova diretoria será torná-lo cada vez mais atrativo para as empresas, agregando mais valor aos serviços

prestados. Precisamos fazer com que a entidade seja cada vez mais importante para os trabalhadores, mantendo o atual nível de serviço e fazendo preparativos para a retomada que se anuncia no setor. Temos a importante missão de prestar serviços de valor, como consultorias na área de segurança do trabalho e prevenção à COVID-19”.

Guilherme Tonelli

(Diretor)



“Mais uma vez o mercado imobiliário pôs à prova sua capacidade de reinvenção e resiliência, diante dos piores cenários. Enfrentou diferentes crises nas últimas décadas e, mesmo assim, continua encontrando maneiras

de dar a volta por cima e sustentar sua relevância na economia nacional. Neste ano, o desempenho foi surpreendente, levando-se em consideração o período de tantas incertezas na economia e receios de contágio do coronavírus. Neste cenário, o Seconci-Rio se manteve parceiro constante das empresas, mantendo equipes de saúde disponíveis para ajudar na organização das medidas sanitárias do Plano Nacional de Contingência e no esclarecimento de dúvidas, fiscalização do uso de EPIs, disponibilização de testagem para Covid-19 e monitoramento de casos, além de outros serviços em atenção aos gestores e trabalhadores. Trabalhar com informação confiável e segurança fez toda a diferença no processo”.

Carlos André Lopes Borges

(Diretor)



“Nossos planos são de desenvolvimento de processos de melhoria contínua. Queremos um ano que vem melhor, com perspectivas de crescimento para o mercado e a

consequente evolução do Seconci, principalmente frente a esses novos padrões que surgirão. Com a retomada da economia, certamente teremos mais empregos e o Seconci estará pronto para atender a estes trabalhadores”.

Aline Patrícia F. P. de Barros

(Conselheira Fiscal)



“O Seconci-Rio é muito importante para o nosso setor. Graças à sua atuação, muitos colaboradores podem cuidar da saúde, capacitar-se por meio dos treinamentos e se informar através dos canais de comunicação. Em tempos de pandemia e de crise, aprendemos com os desafios impostos e nos

forçamos a pensar em diferentes maneiras de ser produtivo, trabalhar com eficiência e, também, nos lembrou da importância de cuidar da nossa saúde. Desde então, vejo um Seconci mais relevante para o setor e muito mais eficiente. Certamente, nossos esforços serão para atuar de maneira mais intensa, contribuindo para melhorar, ainda mais, os serviços oferecidos”.

André Luis M. Padilha

(Conselheiro Fiscal)



“Esta diretoria chega com a missão de fortalecer o Seconci-Rio como um importante parceiro da Construção Civil, atuando como agente social e de mudanças, adaptando-se com agilidade às novas realidades do mercado”.

Rodrigo Cavalheiro

(Conselheiro Fiscal)



“Hoje, mais do que nunca, o papel do Seconci junto aos trabalhadores da construção civil se mostra de suma importância. Nesse momento de pandemia, quando nos deparamos com muitas informações, precisamos

trazer as melhores soluções e mais esclarecimentos para amparar gestores e aqueles que estão nos canteiros, diariamente”.

Carlos Eduardo Campista

(Conselheiro Fiscal)



“O Seconci é uma entidade que busca fazer o bem no dia a dia dos trabalhadores da construção civil, impactando-os positivamente, promovendo ações de cidadania e

assistência social. Frente ao momento conturbado que nos encontramos e às dificuldades que nosso setor vem passando, o maior desafio é manter a entidade sadia. O que queremos é o fortalecimento dos projetos e programas desenvolvidos pelas gestões anteriores, contribuindo, cada vez mais, para o bem-estar dos colaboradores e para o desenvolvimento da construção civil no Rio de Janeiro”.

Wagner Tadeu P. Lofare

(Conselheiro Fiscal)



“Esta gestão será de continuidade, ao mesmo tempo em que olhará para as transformações que estão acontecendo frente ao novo normal. As empresas do setor vêm se

adaptando, ao longo dos tempos, diante da crise e, agora, vivem a expectativa de retomada, então, o Seconci-Rio precisa estar pronto para ser um facilitador entre empresa e trabalhadores, atendendo ao máximo este novo modelo de empresa que surge, em sua maioria de pequeno e médio porte. Queremos crescer, trazendo as mudanças necessárias para este novo cenário”.

GUIA DE SERVIÇOS

47 | **Resumo das Normas Regulamentadoras**

53 | **Agenda Útil**
entidades de classe,
serviços de emergência, hospitais,
telefones importantes do setor público
e prefeituras do Grande Rio

56 | **Balanço Patrimonial**

57 | **Parecer dos Auditores e Conselho**



RESUMO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS

As Normas Regulamentadoras (NR) se referem ao conjunto dos requisitos e procedimentos que dizem respeito à segurança e à medicina do trabalho, bem como à preservação e proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Aprovadas pela CLT, em 1978, são elaboradas e modificadas por comissões tripartites específicas, compostas por representantes do governo, empregadores e empregados. Em 2019, as NR's começaram a passar por uma ampla revisão e, em 2021, os novos textos já estarão em vigor, a partir de março.

Confira o resumo atualizado das NR's e, para leitura dos textos integrais, acesse o site da ENIT - Escola Nacional da Inspeção do Trabalho (www.enit.trabalho.gov.br)

NORMAS REGULAMENTADORAS

PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO



NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS:

As NR são de observância obrigatória pelas empresas privadas e públicas que possuam empregados regidos pela CLT. Entre outros assuntos, trata das ordens de serviço a serem elaboradas pelo empregador, dando ciência aos empregados sobre segurança e saúde no trabalho.

NR-3 - EMBARGO OU INTERDIÇÃO:

Em caso de risco grave e iminente para o trabalhador, o estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento podem ser interditados totalmente ou parcialmente, ou uma obra embargada, indicando as providências que deverão ser adotadas.

NR-4 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT):

As empresas privadas e públicas, que possuam empregados regidos pela CLT, deverão manter obrigatoriamente o SESMT, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. O dimensionamento do SESMT é de acordo com a gradação do risco da atividade principal e o número total de empregados do estabelecimento.

NR-5 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES:

Tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) será composta de representantes do empregador e dos empregados, de forma paritária. A CIPA terá por atribuição a elaboração do mapa de riscos, a realização de inspeções no ambiente de trabalho, a divulgação aos trabalhadores sobre as questões referentes à SST, a realização, anualmente, da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, entre outras atribuições.

Treinamento

Os membros da CIPA precisam fazer treinamento no prazo máximo de trinta dias, contando a partir da data da posse. Esse treinamento terá carga horária de 20 horas e deverá ser ministrado por entidade ou profissional escolhido pela empresa. O conteúdo programático está especificado na NR.

NR-6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI:

Considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e à saúde no trabalho. Cabe à empresa fornecer gratuitamente o EPI adequado ao risco da atividade, com a indicação do Certificado de Aprovação - CA, em perfeito estado e fazer a fiscalização do seu uso. Cabe ao empregado usar, guardar e conservar os EPI e comunicar ao empregador sempre que houver qualquer irregularidade nos mesmos.

Treinamento

Todos os trabalhadores que usam EPI devem receber treinamento quanto ao seu uso adequado, guarda e conservação. A norma não estabelece carga horária e conteúdo programático, ou seja, podendo ser realizado por profissionais do SESMT. Esta norma não determina uma emissão de certificado para este curso, mas necessita de um registro de treinamento.

NR-7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO):

Com caráter preventivo, de rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho e das doenças profissionais. O resultado dos exames gera o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), que ficará arquivado no local de trabalho, à disposição da fiscalização do trabalho. No desenvolvimento do PCMSO deve incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.

NR-8 - EDIFICAÇÕES:

Requisitos técnicos mínimos para garantir segurança e conforto aos que nelas trabalham.

NR-9 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA):

Visa a antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, com a finalidade da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores.

NR-10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE:

Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece os requisitos e condições mínimas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que interajam diretamente ou indiretamente em instalações elétricas e serviços com eletricidade.

Treinamento

Os trabalhadores que atuam diretamente com sistemas elétricos devem fazer o treinamento de Curso Básico com carga horária mínima: 40h sobre “Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade”, de acordo com o Anexo II da NR-10.

Os colaboradores que atuem com alta tensão devem fazer Curso Complementar - Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas proximidades (É pré-requisito para frequentar este curso complementar, ter participado, com aproveitamento satisfatório, do curso básico definido anteriormente) - Carga horária mínima: 40h.

Deve ser realizado um treinamento de reciclagem bienal e sempre que ocorrer alguma das situações a seguir: troca de função ou mudança de empresa ou retorno de afastamento ao trabalho ou inatividade, por período superior a três meses e modificações significativas nas instalações elétricas ou troca de métodos, processos e organização do trabalho, a carga horária deve atender as necessidades da situação que o motivou. E deverá ser ministrado por profissional legalmente habilitado. O conteúdo programático consta especificado para cada tipo de curso no Anexo II da NR-10.



NR-11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS:

Normas para operação de elevadores, guindastes, transportadores industriais e máquinas transportadoras, além daquelas impostas ao transporte de sacas e armazenamento de materiais. Os equipamentos utilizados na movimentação de materiais, tais como ascensores de elevadores de carga, guindastes, monta-carga, pontes-rolantes, talhas, empilhadeiras, guinchos, esteiras-rolantes, transportadores de diferentes tipos, serão calculados e construídos de maneira que ofereçam as necessárias garantias de resistência e segurança e conservados em perfeitas condições de trabalho.

Treinamento

Nos equipamentos de transporte, com força motriz própria, o operador deverá receber treinamento específico, dado pela empresa, que o habilitará nesta função. A norma não determina carga horária ou conteúdo programático.

NR-12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS:

Esta Norma Regulamentadora e seus anexos definem para Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos: referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção com finalidade de garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores e estabelece requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos.

Treinamento

Esta norma exige treinamento a ser realizado pelo empregador antes que o trabalhador assumira a sua função, sem ônus para o trabalhador. Deve ter carga horária definida pelo empregador e realizada durante o horário normal de trabalho.

O treinamento deverá ter conteúdo programático conforme o estabelecido no Anexo II desta norma e ser ministrado por trabalhadores ou profissionais qualificados para este fim, com supervisão de profissional legalmente habilitado que se responsabilizará pela adequação do conteúdo, forma, carga horária, qualificação dos instrutores e avaliação dos capacitados.

Deve ser realizada capacitação para reciclagem do trabalhador sempre que ocorrerem modificações significativas nas instalações e na operação de máquinas ou troca de métodos, processos e organização do trabalho. O curso de capacitação deve ser específico para o tipo de máquina em encontrada nos anexos da NR 12.

Ao término do treinamento, deve-se emitir um certificado contendo o nome do trabalhador, conteúdo programático e carga horária, com as assinaturas dos instrutores e do responsável técnico. Uma cópia desse certificado deve ser entregue ao trabalhador e a outra cópia deve ser arquivada na empresa.

NR-15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES:

São consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem acima dos Limites de Tolerância previstos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 11, e 12 da NR-15 ou nas atividades mencionadas nos Anexos 6,13 e 14.

NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS:

As atividades desta natureza asseguram ao trabalhador a percepção do adicional de periculosidade, incidente sobre o salário sem os acréscimos.

NR-17 - ERGONOMIA:

Parâmetros de adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores de modo a proporcionar conforto, segurança e desempenho eficiente.

NR-18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO:

Esta Norma Regulamentadora estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Esta norma também trata da elaboração e implementação do PCMAT.

Treinamento

Todos os empregados devem receber treinamentos admissional e periódico, visando a garantir a execução de suas atividades com segurança.

O treinamento admissional deve ter carga horária mínima de 6 (seis) horas, ser ministrado dentro do horário de trabalho, antes que o trabalhador inicie suas atividades.

O treinamento periódico deve ser ministrado dentro do horário de trabalho, sem previsão de carga horária, sendo ministrado por profissionais da área de Segurança do Trabalho, sempre que se fizer necessário ao início de cada fase da obra. Esta norma não determina uma emissão de certificado para este curso, porém necessita de um registro de treinamento.

NR-21 - TRABALHO A CÉU ABERTO:

Trata da obrigatoriedade de abrigos, ainda que rústicos, capazes de proteger os trabalhadores contra intempéries exigindo medidas especiais de proteção contra a insolação excessiva, o calor, o frio, a umidade e os ventos inconvenientes.

NR-23 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS:

Todos os empregadores devem adotar medidas de prevenção de incêndios, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis.

O empregador deve providenciar para todos os trabalhadores informações sobre:

- Utilização dos equipamentos de combate a incêndio;
- Procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança;
- Dispositivos de alarme existentes.

Treinamento

De acordo com NBR:14276, item 4.1.4.1, a validade do treinamento completo de cada brigadista é de no máximo 12 meses. A carga horária mínima estabelecida pela norma é de 8 horas.

Após o término do treinamento, deve-se emitir um certificado contendo o nome do trabalhador, conteúdo programático e carga horária, com as assinaturas dos instrutores e do responsável técnico. Uma cópia desse certificado deve ser entregue ao trabalhador e a outra cópia deve ser arquivada na empresa.

NR-24 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO:

Trata dos vestiários, refeitórios, cozinhas, alojamentos e demais condições de higiene e conforto, inclusive da obrigatoriedade do fornecimento de água potável nos locais de trabalho.

NR-26 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA:

Indicar as cores que devem ser usadas no local de trabalho, visando a prevenção de acidentes, identificando os equipamentos de segurança, delimitando áreas e advertindo contra os riscos.

NR-28 - FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES:

Feita pelo agente de inspeção do trabalho, com base em critérios técnicos, amparados por decretos e por esta NR, concedendo prazos de no máximo 60 dias para a correção das irregularidades encontradas.



NR-33 - SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS:

Esta norma tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

Treinamento

A capacitação inicial dos trabalhadores autorizados e Vigias deve ter carga horária mínima de 16h, a ser realizada dentro do horário de trabalho por profissional com proficiência e experiência.

Todos os Supervisores de Entrada devem receber capacitação específica, com carga horária mínima de quarenta horas para a capacitação inicial. Todos os trabalhadores autorizados, Vigias e Supervisores de Entrada devem receber capacitação periódica a cada 12 meses, com carga horária mínima de 8 horas. Os instrutores designados pelo responsável técnico devem possuir comprovada proficiência no assunto.

Ao término do treinamento deve-se emitir um certificado contendo o nome do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, a especificação do tipo de trabalho e espaço confinado, data e local de realização do treinamento, com as assinaturas dos instrutores e do responsável técnico. Uma cópia desse certificado deve ser entregue ao trabalhador e a outra cópia fica arquivada na empresa.

NR-35 - TRABALHO EM ALTURA:

Esta Norma estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade. Considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00 m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda.

Treinamento

Considera-se capacitado para trabalho em altura aquele que foi submetido e aprovado em treinamento, teórico e prático, com carga horária mínima de 8 horas.

O treinamento periódico bienal deve ter carga horária mínima de 8 (oito) horas, conforme conteúdo programático definido pelo empregador.

O treinamento deve ser ministrado por instrutores com comprovada proficiência no assunto, sob a responsabilidade de profissional qualificado em segurança no trabalho.



AGENDA ÚTIL

ENTIDADES DE CLASSE

ADEMI - Associação Dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário
Tel.: 21 2543-1110
www.ademi.org.br

ADEMI Niterói - Associação Dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário em Niterói
Tel.: 21 2620-4237 / 2717-6963
www.ademiniteroi.com.br

AEERJ - Associação das Empresas de Engenharia do RJ
Tel.: 21 3970-3339
www.aeerj.com.br

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção
Tel.: 61-3327-1013
www.cbic.org.br

Clube de Engenharia
Tel.: 21 2178-9200
www.portalclubedeengenharia.org.br

CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro
Tel.: 21 2179-2007
www.crea-rj.org.br

SRTE-RJ - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RJ
Tel.: 21 2544-2649 / 2212-3550
http://trabalho.gov.br/rede-de-atendimento/rede-de-atendimento-do-trabalho/rede-rj

SERVIÇOS E EMERGÊNCIA

ENEL - 0800-2800.120
www.enel.com

ANEEL - Ag. Nac. Energia Elétrica - 167
www.aneel.gov.br

Bombeiros - 193
www.cbmerj.rj.gov.br

Iluminação Pública no Mun. do Rio de Janeiro
Teleatendimento da prefeitura - 1746
disqueluz@pcrj.rj.gov.br

Light - 0800 284 01 82
www.light.com.br/para-residencias/informacoes/iluminacao-publica.aspx
www.light.com.br

SAMU - Atend.de Emergência - 192
www.samu192.com.br

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do RJ
Tel.: 21 2563-4455 / 0800 0231 231 / 4002-0231
www.firjan.org.br

FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Tel.: 21 2507-9067 / 2508-8548
www.fundacentro.gov.br

M.T.E - Ministério do Trabalho
Alô trabalho - 158
www.trabalho.gov.br

SINDUSCON-RIO - Sindicato da Indústria da Construção no Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 21 2221-5225
www.sinduscon-rio.com.br

SINDICON NITERÓI - Sindicato da Indústria da Construção em Niterói
Tel.: 21 2719-0657
www.sindicon-niteroi.com.br

SINICON - Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada
Tel.: 21 2210-1322 / 2262-3265
www.sinicon.org.br

SINTRACONST-RIO - Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do RJ
Tel.: 21 2196-1600
www.sintraconstrio.org.br

STICM - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Niterói
Tel.: 21 2717-0661
http://www.sticm-rj.com.br/

HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

Hospital Souza Aguiar
Tel.: 21 3111-2622 / 3111-2603 / 3111-2728

Hospital Miguel Couto
Tel.: 21 3111-3600 / 3111-3610

Hospital Salgado Filho
Tel.: 21 3111-4100 / 3111-4177 / 3111-4233

Hospital Lourenço Jorge
Tel.: 21 3111-4652 / 3111-4668 / 3111-4600

Hospital Paulino Werneck
Tel.: 21 3111-7700 / 3111-7702

Hospital Geral de Bonsucesso
Tel.: 21 3977-9500

AGENDA ÚTIL

Alcoólicos Anônimos
Tel.: 2253-3377
www.alcoolicosanonimos.org.br

Anatel
1331 / 0800 33 20 01
www.anatel.gov.br

Assembleia Legislativa RJ
0800-022 00 08 / 2588-1000
www.alerj.rj.gov.br

Câmara dos Deputados
0800-61 96 19
www.camara.gov.br

Cedae
0800-282 11 95
www.cedae.com.br

CEG
0800-24 77 66 / 21 2589-7986
www.gasnaturalfenosa.com.br

Comlurb
2204-9999
www.rio.rj.gov.br/comlurb

Correios
3003-0100 / 0800-725 72 82
www.correios.com.br

Defesa Civil - **199**
www.rio.rj.gov.br/defesacivil

Defensoria Pública
2332-6224
www.portaldpge.rj.gov.br

Delegacia da Mulher
2332-9994

Delegacia Virtual do Estado
3399-3200/3201/3203 / 2242-3566
www.delegaciavirtual.rj.gov.br

Detran-RJ
0800-020 40 42 - SAC / 3460-4041 / 4042
www.detrان.rj.gov.br

Disque Denúncia
2253-1177
www.disquedenuncia.org.br

Disque IPTU
2503-2003
<http://www.rio.rj.gov.br>

Disque Ordem - **153**
www.rio.rj.gov.br/web/gmrio

Disque Sinal
2508-5500
<http://transito.rio.gov.br>

Disque Transportes
2286-8010
www.rio.rj.gov.br/smr

Dívida Ativa - **1746**
2332-7178
www.receita.fazenda.gov.br/legislacao

Inea
2332-4604
www.inea.rj.gov.br

Governo Estado RJ
2334-3773 / Fax.: 2334-3559
www.governo.rj.gov.br

Governo Federal
025-61- 3411-1203 / 1201 / 1202
www.brasil.gov.br

Ibama
025-61-3316-1212 / 025-61-3316-1677 / 21- 3077-4290
www.ibama.gov.br

Metrô
0800-595.1111
www.metrorio.com.br

INSS - **135**
www.previdencia.gov.br

Narcóticos Anônimos
21-2533-5015 / 21-9 8653-4486
www.na.org.br

Neuróticos Anônimos
2233-0220
www.neuroticosanonimos.org.br

Parques e Jardins
2323-3500 / 2323-3521 / 2323-2522
www.rio.rj.gov.br/fpj

Polícia Civil - **197**
2332-9682
www.policiacivil.rj.gov.br

Polícia Federal - **194**
www.dpf.gov.br

Polícia Militar - **190**
www.policiamilitar.rj.gov.br

Procon - **151**
2333-0011 / 2333-0014
www.procon.rj.gov.br

Receita Federal - **146**
www.receita.fazenda.gov.br

Riotur - 1746
21-2271-7000 / 21-2333-1746
www.rio.rj.gov.br/web/riotur

Sec. Mun. Habitação
2503-2883 / 2293-8694 - Fax
www.rio.rj.gov.br/web/smh

Sec. Mun. Obras
2503-2578 / 2503-2579 / 2273-6797
www.rio.rj.gov.br/web/smo

Sec. Mun. Saúde e Defesa Civil
21-2503-2024 / 21-2273-1053 / 21-2503-2023
www.rio.rj.gov.br/pcrj/estrutura_nova/smsdc.shtm

Sec. Mun. Trabalho e Emprego
2588-9175 / 2588-9173
www.rio.rj.gov.br/web/snte

Sec. Mun. Urbanismo
2503-2847 / 2503-2848
www.rio.rj.gov.br/web/smu

Senado Federal
025-61-3303-4141 / 0800 61 22 11
www.senado.gov.br

Tribunal de Contas RJ
3231-5200 / 3824-3600
www.tce.rj.gov.br

Vigilância Sanitária
2503-2280 / 2506-2204
www.rio.rj.gov.br/vigilanciasanitaria

AGENDA ÚTIL

Prefeituras das Cidades da Região Metropolitana do Grande Rio

Belford Roxo

21 2103-6853

www.prefeituradebelfordroxo.rj.gov.br**Duque de Caxias**

21 2773-6200

www.duquedecaxias.rj.gov.br**Guapimirim**

21 2632-7598

www.guapimirim.rj.gov.br**Itaboraí**

21 2645-5278

www.itaborai.rj.gov.br**Japeri**

21 2664-4002 / 2664-5518

www.japeri.rj.gov.br**Magé**

21 2633-2704

www.mage.rj.gov.br**Mangaratiba**

21 2789-6000

www.mangaratiba.rj.gov.br**Maricá**

21 3731-2067 / 2637-2053

www.marica.rj.gov.br**Mesquita**

0800-282.9260

www.mesquita.rj.gov.br**Nilópolis**

21 2791-7371

www.nilopolis.rj.gov.br**Niterói**

21 2620-0403 R.215 e 235 / 2613-6568 / 1759 / 1152

www.niteroi.rj.gov.br**Nova Iguaçu**

21 2666-4910

www.novaiguacu.rj.gov.br**Paracambi**

21 2683-9100

www.paracambi.rj.gov.br**Queimados**

21 2665-2206

www.queimados.rj.gov.br**Rio de Janeiro**

21 2503-3000

www.rio.rj.gov.br**São Gonçalo**

21 2199-6300

www.saogoncalo.rj.gov.br**São João de Meriti**

21 2651-1001

www.meriti.rj.gov.br**Seropédica**

21 2682-2224

www.seropedica.rj.gov.br**Tanguá**

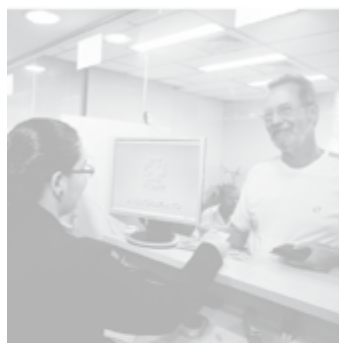
21 3749-1111

www.tangua.rj.gov.br

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NOTA	2019
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	11.999.760
Créditos a receber	4	4.871.118
Estoques	5	277.154
		13.148.032
Não circulante		
Imobilizado	6	1.099.744
Intangível	6	14.894
		1.114.638
		14.262.670
Passivo e Patrimônio Social	Nota	2019
Circulante	7	
Contas a pagar	8	271.401
Obrigações com Empregados		296.486
Obrigações Tributárias		68.700
Adiantamentos	9	51.602
Provisões de Férias e 13º Salário		493.781
		1.181.971
Não circulante		
Provisões de Contingências	10	269.000
		269.000
Patrimônio Social		
Superávit ou Déficit Acumulado		12.532.271
Déficit do Exercício		279.805
		(377)
Ajustes de Exercícios Anteriores	11	12.811.699
		14.262.670
RECEITAS OPERACIONAIS	NOTA	2019
Contribuições Sociais		6.566.660
Receitas e Patrocínio	12	1.920.511
		8.487.171
RECUPERAÇÃO DE CUSTOS		
Recuperação de Custo de Convênios		1.148.060
Recuperação de Custo de Ótica		728.466
Recuperação de Custo de Farmácia		495.418
Recuperação de Custo de Cursos		38.763
Recuperação de Custo de Outros		25.408
Recuperáveis	13	2.436.114
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Com Materiais	14	(1.424.236)
		(1.424.236)
RESULTADO BRUTO		9.499.050
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com Pessoal	15	(8.032.026)
Gerais	16	(1.484.899)
Impostos e Taxas		(220.982)
Serviços Prestados	17	(2.226.765)
Comunicação		(142.939)
Manutenção		(188.035)
Concessionárias Públicas		-
Depreciação		-
Devedores Incobráveis		-
Ações Judiciais		-
		(12.295.646)
Resultado Financeiro		
(+) Receitas Financeiras	18	3.076.401
		3.076.401
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO		279.805

Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019



PARECER DOS AUDITORES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração do Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro Rio de Janeiro – RJ.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Fomos nomeados auditores do Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro após o término do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não acompanhamos a contagem física dos estoques no final do exercício. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2019 que estão registradas no balanço patrimonial por R\$ 277.154 (R\$ 300.156 em 31 de dezembro de 2018).

Não recebemos as informações relativas aos Créditos a Receber e não foi possível nos satisfazer por nenhum procedimento alternativo de auditoria quanto ao saldo 31 de dezembro de 2019 que estão registrados no balanço patrimonial por R\$ 871.118 (R\$ 523.676 em 31 de dezembro de 2018).

Não recebemos as informações relativas ao Imobilizado e não foi possível nos satisfazer por nenhum procedimento alternativo de auditoria quanto ao saldo 31 de dezembro de 2019 que estão registrados no balanço patrimonial por R\$ 1.099.744 (R\$ 1.472.333 em 31 de dezembro de 2018).

Não recebemos as informações relativas ao Contas a Pagar e não foi possível nos satisfazer por nenhum meio quanto aos saldos em 31 de dezembro de 2019 que estão registrados no balanço patrimonial por R\$ 271.401 (R\$ 298.41 em 31 de dezembro de 2018).

Em decorrência desses assuntos, não foi possível determinar se há necessidade de efetuar ajustes em relação aos Estoques, Créditos a Receber, Imobilizado e Contas a Pagar, registrados ou não registrados, assim como aos elementos componentes das demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

PARER DOS AUDITORES

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outros auditores independentes sobre as quais emitiram um relatório sem modificação em 30 de abril de 2019.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Sociedade de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 2020.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ- 4080/O-9

Cláudio Silva Foch

Responsável Técnico

Contador - CRC-RJ: 102.455/O-4

NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE **CONTAR COM O SECONCI-RIO**

O Seconci-Rio está de portas abertas para as empresas e trabalhadores da construção civil, oferecendo a melhor assessoria em saúde e segurança do trabalho. Em seus mais de 30 anos de atuação, tem uma equipe 100% empenhada em desenvolver ações efetivas, seja nos canteiros, na sede ou, agora, de forma remota, diante do novo normal, sempre reafirmando o compromisso de ser um agente transformador da Indústria da Construção.

Conheça nossos serviços.
Acesse o site ou ligue para
(21) 2101-2555 / (21) 3550-4590.



SECONCI
A SAÚDE DA CONSTRUÇÃO

